

***Módulos Protheus***  
***Financeiro – Movimentação Bancária***  
***Fevereiro/2011***

## Conteúdo

MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA	3
Movimento Bancário	3
Transferências Bancárias	7
Estorno de Transferências Bancárias	8
Classificação	9
Borderô de Cheques Recebidos	12
Conciliação Bancária Manual	13
Reconciliação Bancária Automática	15
Ocorrências dos Extratos Bancários	16
Caixinha	17
Manutenção	17
Fechamento dos caixas	18
Reposição dos valores dos caixas	19
Movimentos	20
Prestação de Contas	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Recalculo Caixinha	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Fechamento	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Aplicações e Empréstimos	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tipos de empréstimos	32
Empréstimos	39
Resgates e Pagamentos de Empréstimos	41
Aplicações	43
Variação do CDI:	44
Resgate de aplicações	45
Resgate de uma aplicação em Fundos de Aplicações por cotas	46

## Movimentação Bancária

### Movimento Bancário

A rotina - Movimento Bancário - permite controlar as entradas e as saídas das contas bancárias. Dessa forma, é possível a inclusão de movimentações e também a transferência de valores entre os bancos.

A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no cadastro das informações do banco em que sua empresa movimenta as contas. Podem ser cadastrados vários bancos.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, por meio da opção "Receber".

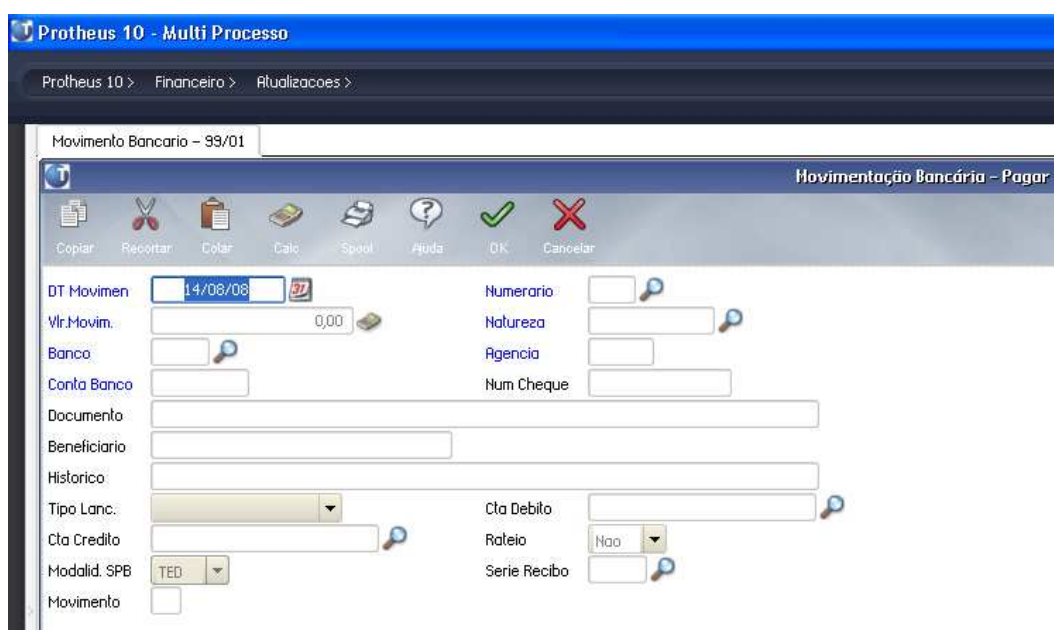
Caso o valor esteja saindo do banco, como encerramento de uma conta, por exemplo, a opção deve ser **Pagar**.

Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- Movimento bancário a receber.
- Movimento bancário a pagar.
- Movimento bancário cancelado.



Em um lançamento a receber, caso o valor esteja errado, deve-se fazer um lançamento inverso; ou seja, de movimento bancário a pagar.



## **Exercícios: Como cadastrar saldos bancários**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Pressione <F12> e preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

"Contabilização ON-Line = Não";

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros";

Clique na opção "Receber" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numeração:	M1 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	12.000,00
Natureza:	100 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456-8

Observação: Se o movimento tivesse sido efetuado a uma conta bloqueada, seria exibida uma mensagem de alerta.

4. Confira os dados e confirme o cadastro de "Saldo Inicial".

## **Exercício2: Como registrar pagamento de cheques**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção "Pagar" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numerário:	C1 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	200,00
Natureza:	200 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Num.Cheque:	1010
Beneficiário:	Ind.Comercio Niagara Ltda.
Histórico:	Devolução cliente NF 120001
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (x)
Cta Débito:	41101007 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	11201003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a "Movimentação Bancária a Pagar com Cheques".

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

**Exercício 3: Como registrar tarifas bancárias**

1. Selecione as seguintes opções:

**Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção "Pagar" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	12,00
Natureza:	714 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Histórico:	Devolução cliente NF 120001
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (x)
Cta Débito:	51109005 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	11201003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a "Movimentação Bancária a Pagar de Tarifas Bancárias".

**Exercício 4: Como realizar lançamentos de CPMF**

1. Selecione as seguintes opções:

**Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção "Pagar" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	20,78
Natureza:	716 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Documento:	CPMF <Informe a data de hoje>
Histórico:	CPMF <Informe a data de hoje>
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (x)
Cta Débito:	51109005 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	11201003 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a "Movimentação Bancária de Lançamento de CPMF's".

**Exercício 5: Como realizar movimento bancários a receber com cheques**

Selecione as seguintes opções:

**Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**


1. Clique na opção "Receber" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numerário:	C1 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	7.500,00
Natureza:	006 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Num Cheque:	750
Histórico:	Recebimento de Dividendos
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (x)
Cta Débito:	11201003 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	41101007 (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme a "Movimentação Bancária a Receber com Cheques" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numerário:	C2 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	6.780,00
Natureza:	006 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Num Cheque:	678
Histórico:	Receb.Vendas de Sucatas
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (x)
Cta Débito:	11201003 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	41101002 (F3 Disponível)

3. Confira os dados e confirme a "Movimentação Bancária a Receber com Cheques".

	<p>Note que basta utilizar Naturezas, Numerários e Contas Contábeis, se este último for o caso, que os procedimentos para registro de Recebimentos e Pagamentos são os mesmos. Quanto maior a informação registrada nesses movimentos, maior controle se obterá sobre as contas correntes dos bancos.</p>
---	---

## **Exercício 6: Como registrar depósito bancário**

Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

1. Clique na opção "Receber" e informe os dados a seguir:

Dt.Movimento:	<Data de hoje>
Numerário:	M1 (F3 Disponível)
Vlr.Movim.:	750,00
Natureza:	006 (F3 Disponível)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889/5 (F3 Disponível)
Histórico:	Depósito em Dinheiro
Tipo Lanç.:	Partida Dobrada (x)
Cta Débito:	11201003 (F3 Disponível)
Cta Crédito:	41101007 (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme o "Depósito Bancário".

## **Exercício 7: Como excluir movimentos bancários**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Na janela da opção "Pesquisar", informe como chave de pesquisa a "Data de Movimentação", informando a "Data de hoje", separada pelas "/";

Observação: Será posicionado na primeira movimentação do doa ou no registro mais próximo do solicitado.

3. Verifique os movimentos realizados nesta data e posicione sobre o "Depósito Bancário", realizado no exercício anterior.
4. Clique na opção "Excluir";
5. Confira os dados e confirme a "Exclusão de Movimento Bancário a Pagar".



Note que o dado não é removido dos movimentos, ficando o registro como status de cancelado. Além disso, essa informação é impressa nos relatórios de movimentos bancários.

## **Transferências Bancárias**

Esta opção permite a realização de Transferências entre contas bancárias, inclusive transferências de valores para o caixa da empresa.

## **Exercícios: Como realizar transferências bancárias em dinheiro**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção "Transf."

Observação: Será apresentada a tela de movimentos, contendo as informações de "origem" e "destino".

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem	
Banco/Agência/Conta:	CX1/000/000 (F3 Disponível)
Natureza:	103 (F3 Disponível)
Destino	
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456/8 (F3 Disponível)
Natureza:	100 (F3 Disponível)
Identificação	
Tipo Movimento:	R\$ - Dinheiro (F3 Disponível)
Nro Documento:	TB3410754
Valor:	200,00
Histórico:	Transferência em Dinheiro
Beneficiário:	Banco Itaú

4. Confira os dados e confirme a "Transferência Bancária em Dinheiro".

Observação: Confira os lançamentos gerados por esta "Transferência Bancária" realizada:

"Banco Origem - Caixa", foi gerado um "Movimento de Saída a Pagar";

"Banco Destino - Itaú", foi gerado um "Movimento de Entrada a Receber".

## **Exercícios 2: Como realizar transferências bancárias com cheques**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção "Transf.";
3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem	
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889-5 (F3 Disponível)
Natureza:	102 (F3 Disponível)
Destino	
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456/8 (F3 Disponível)
Natureza:	100 (F3 Disponível)
Identificação	
Tipo Movimento:	CH - CHEQUE (F3 Disponível)
Nro Documento:	TBCH001341
Valor:	300,00
Histórico:	Transferência Bancária entre Contas
Beneficiário:	Banco Itaú

4. Confira os dados e confirme a "Transferência Bancária com Cheques".

## **Estorno de transferências bancárias**

As Transferências Bancárias realizadas podem ser Estornadas, com lançamentos de débito e crédito nas contas envolvidas.

## **Exercícios: Como realizar estorno de transferências bancárias**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção "Transf.";

Observação: O sistema apresentará uma tela com as informações da "Transferência Bancária a ser Estornada".

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:



Nro de Documentação?: TB4310754  
Data Movimentação?: Data de hoje  
Banco/Agência/Conta: CX1/000/000 (F3 Disponível)

Confira os dados e confirme o “Estorno de Transferência Bancária”.

Anotações: .....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

## **Classificação**

Caso tenha se optado pela não Contabilização Automática dos Movimentos Bancário, na tela <F12>, deve-se utilizar a opção Classificar para que os Lançamentos Contábeis sejam executados.

A Classificação pode ser realizada com base nos Lançamentos Padronizados envolvidos ou nas contas a débito e crédito informadas nos Movimentos a Pagar ou a Receber.

Consulte o Manual Eletrônico do Usuário para verificar todos os lançamentos referentes às Movimentações Bancárias

## **Exercícios: Como realizar classificação dos movimentos bancários realizados**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + Movimento Bancário**

2. Clique na opção “Classif.”;

Observação: O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.

3. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

A partir da data?: 01/01/xx  
Até a data?: Data de hoje

4. Confira os dados e confirme os “Parâmetros”;

Observação: O sistema apresentará os “Lançamentos Contábeis da Classificação”.

5. Confira os dados e confirme a “Classificação dos Movimentos Bancários” e os “Lançamentos Contábeis.”.



Recomenda-se que as configurações dos Lançamentos Padronizados refiram-se aos campos de Movimentação Bancária (SE5) e não as variáveis de memória, como DÉBITO ou CRÉDITO.

## **Exercícios: Como realizar as movimentações bancárias realizadas**

Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Movimento Bancário + Moviment.Bancária**

1. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

A partir da data:	01/01/xx
Até a data:	Data de hoje
Do Banco?:	<branco> (F3 Disponível)
Até o Banco?:	zzz (F3 Disponível)
Da Natureza?:	<branco> (F3 Disponível)
Até a Natureza?:	zzz (F3 Disponível)
Da Data Digitação?:	01/01/xx
Até Data Digitação?:	Data de hoje
Qual Moeda:	1
Imp.Histórico?:	Da Movimentação
Imprime?:	Analítico
Considera Filial?:	Não

2. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão de "Movimentações Bancárias"

3. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Movimento Bancário + Moviment.Bancária**

4. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

Do Banco?:	0001 (F3 Disponível)
Da Agência:	45568
Da Conta?:	77889/5
Da Data?:	01/01/xx
Até a Data?:	Data de hoje
Qual Moeda?:	1
Conciliação?:	Todos

5. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Extrato Bancário";

6. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Movimento Bancário + Mov.Financ Diário**

7. Preencha os "Parâmetros" informando os dados a seguir:

Referente a Data?:	Data de hoje
Qual Moeda?:	1

Considera Lim.Cred?: Sim  
Outras Moedas?: Converter

8. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão das "Movimentações Financeiras Diárias";

9. Selecione as seguintes opções:

## Relatórios + Movimento Bancário + Orçados x Reais Mês

10. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

Da Naturez.Entrada?: 001 (F3 Disponível)  
Até Naturez.Entrada?: 199 (F3 Disponível)  
Da Naturez.Saída?: 200 (F3 Disponível)  
Até Naturez.Saída?: 999 (F3 Disponível)  
Considera regime de?: Caixa  
Qual Moeda?: 1  
Data de referência?: Data de hoje  
Outras Moedas?: Converter  
Considera Provisórios?: Sim

11. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do relatório "Orçados x Reais Mês";


12. Selecione as seguintes opções:

## Relatórios + Movimento Bancário + Orçados x Reais Ano

13. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

Da Naturez.Entrada?: 001 (F3 Disponível)  
Até Naturez.Entrada?: 199 (F3 Disponível)  
Da Naturez.Saída?: 200 (F3 Disponível)  
Até Naturez.Saída?: 999 (F3 Disponível)  
Considera regime de?: Caixa  
Qual Moeda?: 1  
Imprime Acumulados?: Sim  
Data de referência?: Data de hoje  
Outras Moedas?: Converter  
Considera Provisórios?: Não  
Do Centro de Custo?: <branco>  
Até o Centro de Custo?: <zzzzzz>  
Situações de Cobrança?: 01234567

14. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do relatório "Orçados x Reais Ano".

	<p>Também é possível emitir o Relatório de "Orçados x Reais Ano" e "Orçados x Reais Ano CC", tendo similaridade em parametrização com os demais relatórios orçamentários;</p> <p>Estes relatórios baseiam-se nos Movimentos Bancários e nas carteiras Pagar/Receber. O que é designado como "Realizado", refere-se a títulos baixados.</p>
---	--



Para que seja possível utilizar Rateio Orçamentário por Centro de Custo, na inclusão de um título ou na sua baixa, o seu valor deve ser rateado entre os centros de custo considerados no orçamento.

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

## **Borderô de cheques recebidos**

O Ambiente Financeiro permite a criação de Borderôs de Cheques Recebidos, por meio da movimentação de Movimentos Bancários, com numerário Cn, para que se realiza o Depósito Bancário.

Para verificação do Borderô é gerado um relatório em disco.

Para a geração, devem ser informados: os Números de Borderô, Banco, Agência, Conta, o Intervalo de Datas e o Valor Limite.

Os Cheques são sugeridos, considerando: o Banco, Agência, a Data e o Valor Limite.

## **Exercícios: Como gerar borderôs de cheques recebidos**

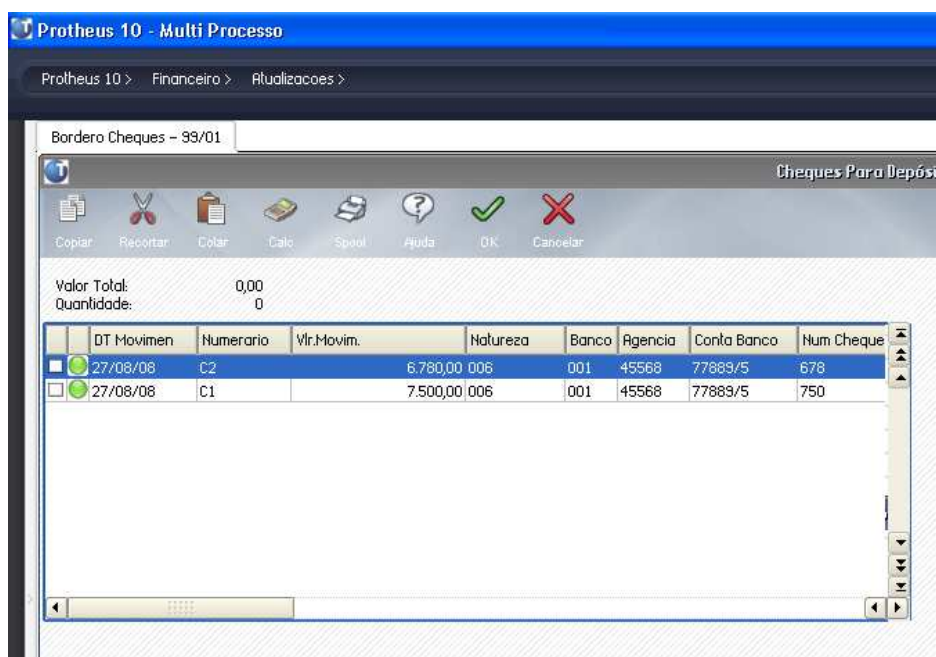
Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Contas a Receber + Borderô Cheques**

1. Pressione <F12> e responda "Não" à pergunta "Filtra Banco?";
2. Clique na opção "Borderô" e informe os dados a seguir:

Borderô Nro?:	000001
Vencimento de?:	01/01/xx
Vencimento Até?:	31/12/xx
Limite?:	Não especifique um valor limite
Banco/Agência/Conta	001

3. Confira os dados e confirme;
4. Selecione o(s) Cheque(s), para o Envio;



5. Confira os dados e confirme a geração e a emissão do "Borderô";

Observação: Responda "Sim" à pergunta para impressão do relatório. O sistema exibirá uma tela para configuração da emissão do Borderô. Direcione a impressão para "Disco".

6. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Borderô dos Cheques Recebidos".

## **Conciliação Bancária Manual**

É utilizada para que o usuário concilie as contas implantadas no sistema utilizando o Extrato Bancário (emitido pelo banco), devendo ser considerados os procedimentos a seguir:

- Emissão do relatório de Extrato Bancário pelo sistema;
- Conferência dos Extratos (Sistema x Banco)
- Conciliação junto ao sistema.

## **Exercícios: Como realizar reconciliação bancária manual:**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Movimento Bancário + conc. Bancária**

2. Clique na opção "Reconciliação";

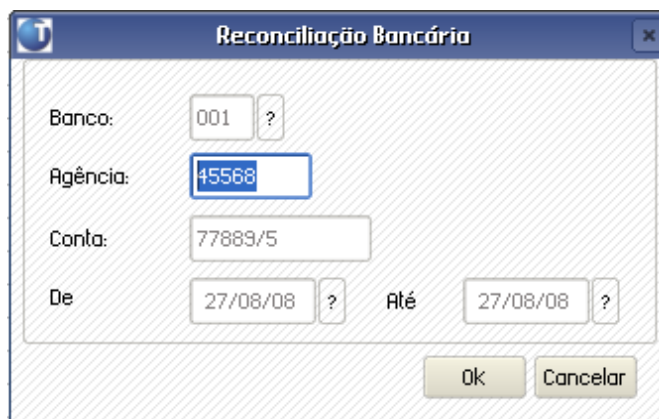
O sistema apresentará uma tela de "Parâmetros".

3. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

“Visibilidade: Todos”.

4. Confira os dados, confirme e preencha os “Dados Adicionais”, informando os dados a seguir:

Banco?: 001 (F3 Disponível)  
Agência?: 45568  
Conta?: 77889/5  
De?: <Início do Curso>  
Até?: <Data de hoje>



Observação: O sistema apresentará uma tela com os movimentos de cheques do banco selecionado, de acordo com o parâmetro de “visibilidade”.

5. Clique no ícone “Edita Registro”, no campo “Data para Conciliação”, informe a <Data de hoje> e selecione a opção “Para todos os registros”;
6. Em seguida, marque todos os “movimentos”, para que estes sejam “Reconciliados”;
7. Confira os dados e confirme a conciliação bancária;
8. Selecione as seguintes opções:

## Relatórios + Movimento Bancário + Extrato Bancário


Observação: Será apresentada a tela de configuração do relatório. Direcione a impressão “em Disco” e em seguida, clique em “Parâmetros”.

9. Informe os dados descritos a seguir:

Do Banco/Agência/Conta?: 001/45568/77889-5 (F3 Disponível)  
Da Data/Até a Data?: <Início do Curso>/<Até hoje>  
Qual a Moeda?: 1  
Conciliação?: Conciliados

10. Confira os dados e confirme a emissão do “Extrato Bancário”;

Observação: Observe nas linhas de totais, as colunas “Não Conciliados” e “Conciliados”.

	<p>Na emissão do Extrato Bancário, configurando os "Parâmetros do Relatório", podemos observar o parâmetro "Conciliação = Todos, Conciliados ou Não Conciliados", selecionando a opção "Conciliação", é possível emitir um relatório conciliado com os "Movimentos Bancários".</p>
---	--

Anotações: . . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

## **Reconciliação Bancária automática**

É possível realizar a Reconciliação Bancária Automática, entre a Movimentação Bancária registrada no sistema e o Extrato Bancário, por meio da leitura do arquivo enviado pelo banco.


Para tanto, deve ter previamente configurado o arquivo de Extrato Bancário no Ambiente Configurador e cadastradas as Ocorrências Bancárias no Ambiente Financeiro, como já visto no capítulo de Cadastros.


Os dados provenientes do Extrato Bancário, são relacionados na parte esquerda da tela.

Logo, os Movimentos Bancários registrados no sistema são apresentados no lado direito.

Para acessar a rotina, basta clicar em "Atualizações" + "Movimento Bancário" + "Reconc.Automática", em seguida, deverão ser informados os nomes dos arquivos de Entrada, Configuração e o código do Banco. A quantidade de dias a Avançar/Retroceder, serão informações para que o Sistema possa "montar" o período de movimentos a serem selecionados para conciliação.

Observação: Este assunto não poderá ser exercitado, pois é necessária a existência de um arquivo enviado pelo banco. Porém, verifique como é a sua forma de operação.

	<p>Na "Emissão do Extrato Bancário", configurando os parâmetros do relatório, podemos observar o parâmetro "Conciliação = Todos, Conciliados ou Não Conciliados", selecionando a opção "Conciliação", é possível emitir um relatório conciliado com os "Movimentos Bancários". Observe nas "Linhas de Totais", as colunas Não "Conciliados" e "Conciliados".</p>
---	--

	<p>Na conciliação automática, foram criados, também, duas novas perguntas (Dt.Inicial Cheques? – Dt.Final Cheques?) na configuração dos parâmetros para a escolha do período em que se deseja selecionar os cheques para a conciliação. Ressalta-se que essa mudança não altera o processo de conciliação bancária automática, apenas agiliza a seleção de dados.</p>
---	---

Anotações: .....

.....

.....


.....

## **Ocorrências dos extratos bancários**

Ocorrências extratos é um cadastro dos códigos de ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias, relacionando as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo Sistema.

O Sistema trata a inclusão de novas ocorrências de retorno, pois o mesmo é utilizado, apenas, para a identificação do tipo de movimento na tela de conciliação automática.

As ocorrências dos extratos não geram valores no Sistema, sendo meramente informativas.

	<p>O Sistema trata o "Retorno de Extrato Bancário" via "Padrão FEBRABAN", este layout possui em sua configuração os registros de "Header, Detalhe e Trailer", com "Tamanho de 240 Bytes", para cada linha de informação no Arquivo de Retorno;</p> <p>Como também trata o "Layout dos Bancos", este possui em sua configuração os registros de "Header, Saldo Inicial, Detalhes, Saldo Final e Trailer", com "Tamanho de 200 Bytes", para cada linha de informação no Arquivo de Retorno.</p>
---	---

Anotações: .....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



## **Caixinha**

O ambiente FINANCEIRO permite que haja um controle dos caixas da empresa; ou seja, dos valores disponíveis sob a responsabilidade de uma pessoa, valor este destinado a despesas imediatas e pequenas com o objetivo de transformar a operação, tornando-a mais simples e menos burocrática. Essa rotina foi denominada 'Caixinha'.

A contabilização dos movimentos dos caixinhas somente ocorrerá no momento de seu fechamento. Essa medida visa agilizar os processos de movimentação e prestação de contas.

O Controle de caixas é composto por três opções:

## **Manutenção**

A opção 'Manutenção' possui três funções: Criação de Caixas, reposição manual de valores e fechamento diário. Estas opções atualizam a movimentação bancária.

Os caixas serão sinalizados na janela de manutenção da rotina com a seguinte legenda:



O Campo "Tipo de Reposição" do caixinha possui duas alternativas:

Por valor limite: É definido um valor que, quando utilizado ou gasto, é solicitada a reposição do saldo do caixinha.

### **Exemplo:**

Valor do caixinha = R\$ 1.000,00

Valor de reposição = R\$ 900,00

Neste caso, quando sair R\$ 900,00 do caixinha, será solicitada a reposição.

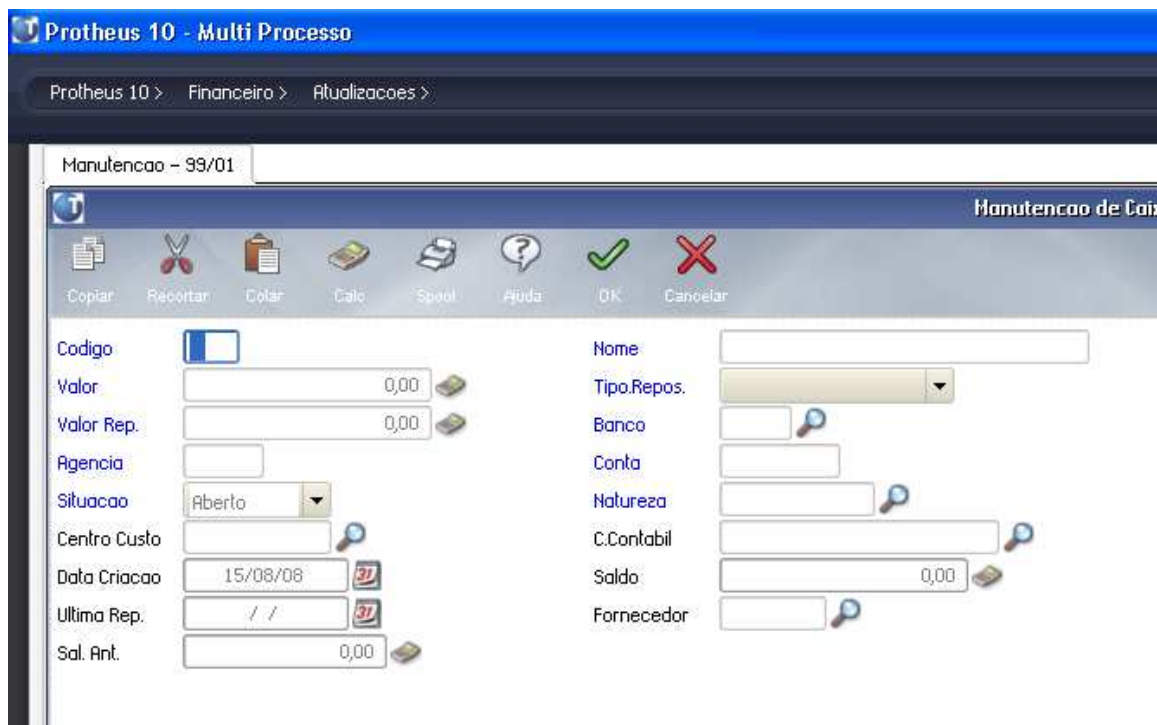
Por percentual: É definido um percentual que, quando utilizado ou gasto sobre o valor do caixinha, é solicitada a reposição.

**Exemplo:**

Valor do caixinha = R\$ 1.000,00

Percentual de reposição = 75%

Neste caso, quando for utilizado R\$ 750,00 do caixinha, será solicitada a reposição.

**Fechamento dos caixas**

A opção de fechamento consiste em transferir o valor remanescente no caixa para o banco/agência/conta fornecedor. Com o caixa fechado, não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O caixa somente será fechado, se não existirem prestações de contas pendentes.

Para efetuar o fechamento do caixa:

Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, posicione o cursor sobre o caixa desejado e selecione a opção "Fechamento".

O caixa estará fechado, com status na cor vermelha.

## **Reposição dos valores dos caixas**

A opção de reposição consiste em fazer a transferência do banco/agência/conta/fornecedor para o caixa posicionado, com base no tipo de reposição definidos: por percentual ou por valor.

Essa operação não pode ser efetuada se o banco/agência/conta não possuir saldo suficiente.

Para efetuar a reposição de caixa:

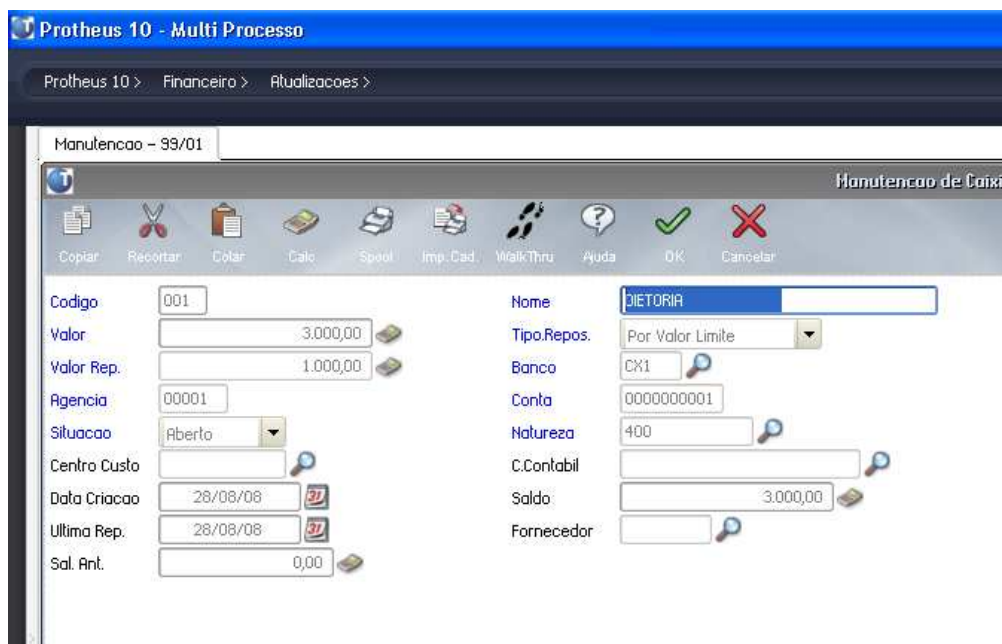
Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, selecione o caixa e em seguida a opção “Reposição”. O Sistema fará a reposição de caixa, passando-o para o status de caixa aberto (cor verde).

## **Exercícios: Como realizar movimentações do caixinha**


1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Caixinha + Manutenção**

2. Pressione <F12>, para configurar os Parâmetros;
3. Responda à pergunta “Contabiliza On-Line”, como “Não”;
4. Confira os dados e confirme os “Parâmetros”;
5. Posicionado no “Código 001 – Diretoria Geral”, clique na opção “Alterar” e modifique o valor de Reposição para R\$ 1.000,00;



6. Confira os dados e confirme;
7. Clique na opção “Reposição” e confirme a reposição do Caixinha.

	<p>Na “Movimentação da Caixinha”, podemos repor imediatamente o valor desejado, por meio da confirmação da pergunta “Desejada realizara Reposição agora?” caso contrário devemos utilizar a opção “Reposição”;</p> <p>A “Reposição” consiste em realizar Transferências de valores do “Banco/Agência/Conta” para “Caixa” da empresa; Neste exercício foi Transferência do “Banco/Agência/Conta” para repor o valor desejado no “Caixa” da empresa;</p> <p>A “Reposição” também pode ser realizada manualmente quando existir uma “Diferença” entre o “Saldo” e o “Valor limite Caixa”.</p>
---	--

## **Movimentos**


A rotina – Movimentos - possui duas funções especificadas: registrar todas as retiradas dos caixas e realizar a prestação das contas de adiantamentos.

O sistema trabalha com dois conceitos: despesas e adiantamentos. As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o Sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Caso o usuário opte pela reposição, o valor será transferido do banco/agência/conta para repor o valor gasto e a despesa será baixada. O caixa ficará sinalizado com a cor vermelha e a movimentação bancária será atualizada.

Caso contrário, a despesa ficará em aberto, sinalizada pela cor verde e o valor não será repost. Essa despesa somente será baixada quando o fechamento do caixa for efetuado.

Já os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorrerem deveram ter seu documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas. Quando não lançado um adiantamento, seu registro fica em aberto, sinalizado pela cor amarela e não é executada a reposição automática do caixa.

	<p>Na execução dos movimentos, o Sistema permite que seja impresso um recebido do movimento efetuado. Caso não queira imprimir o recebido no momento da inclusão de movimentos, o Sistema permite sua impressão por meio de relatório “Recebido do Caixinha”.</p>
---	---

Anotações: . . . . .

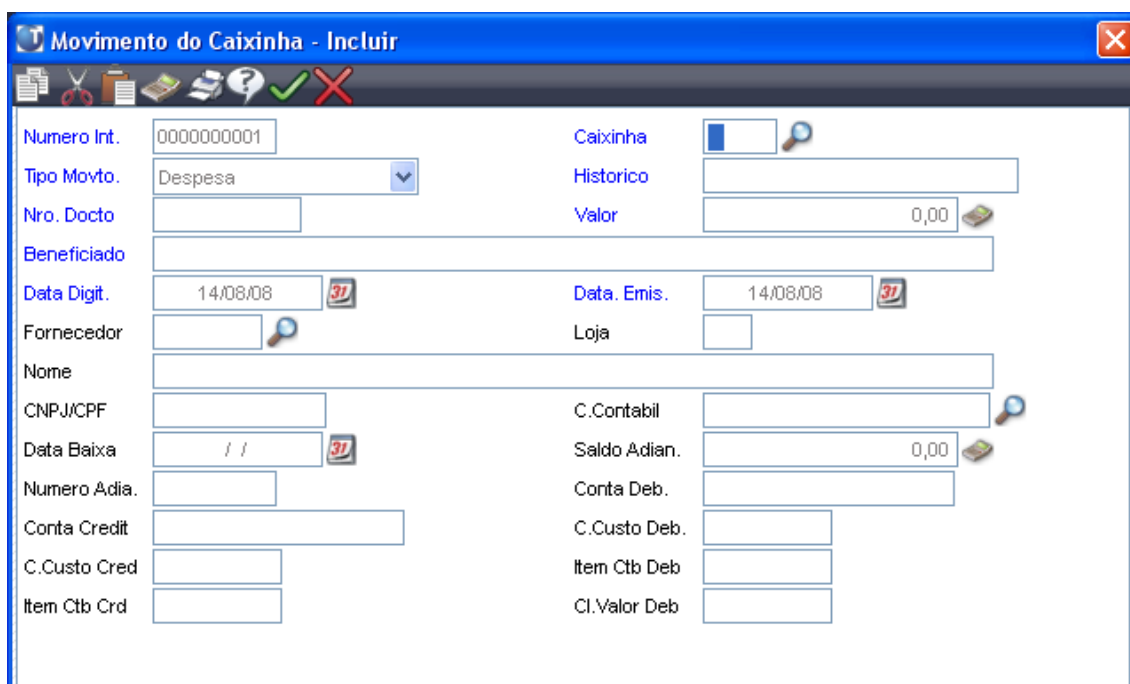
. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .



## Principais campos:

· **Tipo de Movimento:** neste campo, deve ser selecionado o tipo do movimento que será realizado. O Sistema trata apenas despesa e adiantamento. Os demais tipos apresentados na seleção do campo são utilizados para tratamento interno do Sistema.

As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o Sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorridos, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas.

## **Exercícios: Como realizar o registro de despesas com táxi**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações+Caixinha+Movimentos**

2. Pressione <F12>, para configuração de "Parâmetros";
3. Preencha a pergunta "Contabiliza On-Line", com "Não";
4. Preencha a pergunta "Integração PMS", com "Não";
5. Confira os dados e confirme os "Parâmetros"
6. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Numero Int.:	0000000002
Caixinha:	001 (F3 DISPONÍVEL)
Tipo Movto.:	00= Despesa
Histórico:	Despesa com Táxi

Nº Docto.:	000001
Valor:	50,00
Beneficiado:	José da Silva
Data Digit.:	Hoje
Data Emissão:	Dia Anterior

Observação: Será apresentada uma tela com confirmação para que o recibo do movimento do Caixinha seja impresso. Em caso de não ser necessária sua impressão no momento, este relatório poderá ser solicitado sempre que desejado, por meio da opção: "Relatórios"+ "Caixinha"+ "Recibo de Caixa".

7. Confirme a impressão do Recibo;

8. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Caixinha + Manutenção**

9. Clique na opção "Visualizar", para verificar o "Saldo Atual do Caixinha".

Observação:

- Observe que ao registro uma "Despesa", o sistema realiza a "Baixa no Caixinha", caso este tenha saldo disponível;
- Se a "Despesa" for maior que o saldo disponível no "Caixinha" deverá ser realizado a "Reposição".

### **Exercícios: Como registrar adiantamento de viagens**

1. Ainda na opção:

Atualização + Caixinha + Movimentos

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Numero Int.	0000000003
Caixinha:	001 (F3 DISPONÍVEL)
Tipo Movto.:	01 = Adiantamento
Histórico:	Adiantamento de Viagem
Nº Docto.:	000002
Valor:	400,00
Beneficiário:	Gustavo de Freitas
Data Digit:	Hoje
Data Emis.:	Hoje

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Adiantamentos de Viagens".

Observação: Será apresentada a tela de emissão de Recibo de Ad. De Viagem. Informe "Não".



Todo "Atendimento" deve ser submetido à "Prestação de Contas", para que seja "Baixado" e seu valor reposto.

## Prestação de Contas

Todo adiantamento deve ser submetido à prestação de contas para que seja baixado e o seu valor repostado. Nesta opção, devem ser relacionados todos os documentos envolvidos no adiantamento posicionado e os valores reais gastos.

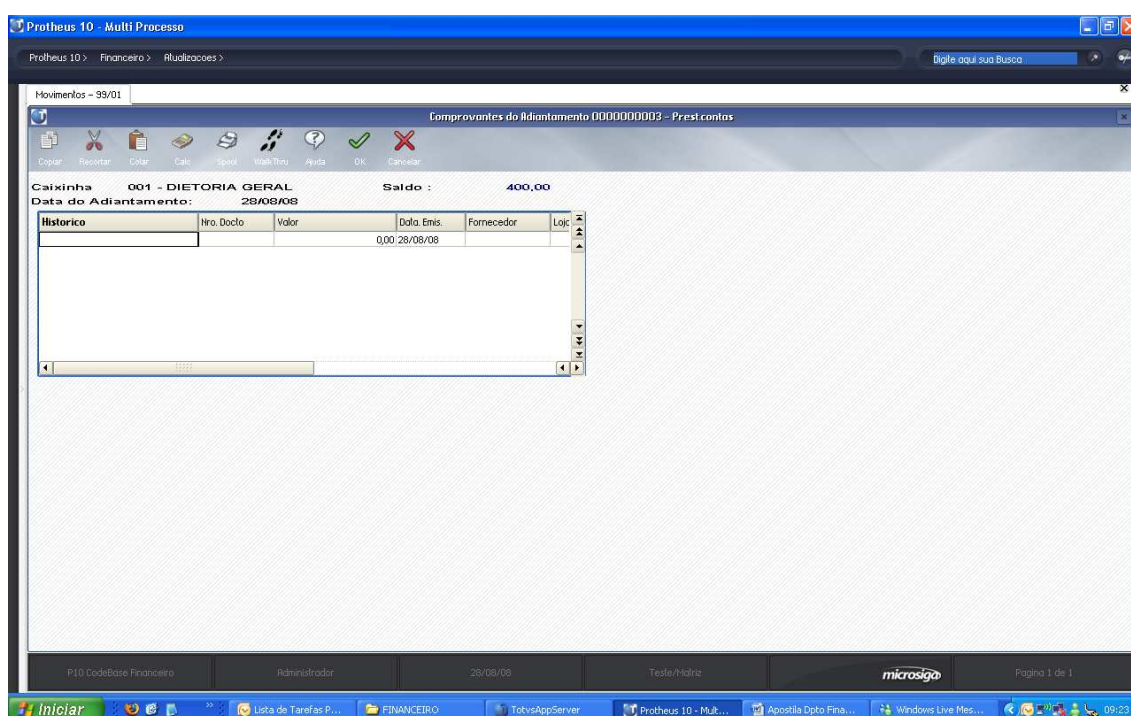
Caso o valor gasto seja menor que o adiantamento feito, o Sistema permite que o saldo remanescente seja devolvido ao caixinha. Se o usuário optar por fazê-lo, o adiantamento será baixado. Caso contrário, será lançado um registro de pendência associado ao adiantamento.

Na janela de manutenção de - Movimentos -, posicione o cursor sobre a movimentação desejada, identificada pelo semáforo amarelo, e selecione a opção 'Prestação de Contas'.

O Sistema apresenta uma tela para digitação dos comprovantes do adiantamento. Caso haja saldo remanescente, o Sistema apresentará a possibilidade de transferi-lo para o caixinha.

Preencha os dados solicitados e confirme.

O Sistema muda o semáforo da movimentação selecionada para a cor vermelha, criando uma nova movimentação com o saldo transferido.



Protheus 10 - Multi Processo

Protheus 10 > Financeiro > Atualizações >

Comprovantes do Adiantamento 0000000003 - Prest. contas

Caixinha: 001 - DIETORIA GERAL Saldo: 400,00

Data do Adiantamento: 28/08/08

Hro. Doclo	Valor	Data. Emis	Fornecedor	Log
	0,00	28/08/08		

Página 1 de 1

Anotações: . . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .



## **Exercícios: Como realizar prestação de contas**

Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Caixinha + Movimentos**

1. Posicione o cursor sobre o movimento de "Adiantamento de Viagem";
2. Clique na opção "Prest. Contas" e informe os dados a seguir:

Histórico:	Despesas Aéreas
Nº Doc.:	100202
Valor:	350,00
Data de Emis.:	Hoje

3. Confira os dados e confirme;
4. O sistema apresentará uma tela informando o "Adiantamento com Saldos Remanescentes", junto com a seguinte pergunta:

### **Deseja transferir Saldo Remanescente para o Caixinha?**

5. Confira os dados e confirme a pergunta e a "Transferência".

Observação: Verifique que a movimentação de "Adiantamento de Viagens", foi encerrada, alterando o seu "Status" para a cor "Vermelha".

## **Exercício 2: Como emitir o relatório de movimentos do caixinha**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Caixinha + Movimentos**

O sistema apresentará uma tela de "Parâmetros".

2. Preencha os "Parâmetros", informando dados a seguir:

De Caixinha?:	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Até o Caixinha?:	ZZZ (F3 DISPONÍVEL)
De Digitação?:	01/01/XX
Até Digitação?:	31/12/XX
Mostra Adiant. Baix.?:	Sim
Mostrar?:	Todos

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do relatório de "Movimentos do Caixinha".



## **Recalculo Caixinha**

As movimentações processadas recalculam os saldos dos caixas automaticamente, porém esta rotina permite que o saldo seja recalculado se houver alguma inconsistência.

O saldo dos caixas em aberto é recalculado com base nos documentos de despesas e adiantamentos.

Na janela de manutenção de – Recálculo –, será apresentada a tela de parâmetros para que sejam escolhidos os caixas que terão os saldos recalculados.

Preencha-os e confirme.

O Sistema apresenta a tela descritiva da rotina. Confirme.

O Protheus fará o processamento de recálculo de saldos dos caixas selecionados.



**Para consultar os movimentos do caixa, veja:**

- **Relatório Movimentos**
- **Consultas Genéricas - SEU - Movimentos do Caixa**

## **Exercícios: Como realizar o recálculo**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Miscelânea + Recalculo + Caixinha**

2. Sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”.
3. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Do Caixinha?	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Até Caixinha	ZZZ (F3 DISPONÍVEL)

4. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e o “Recalculo do Caixinha”.

Anotações: . . . . .  
.  
.  
.  
.  
.  
.  
.

## **Fechamento**

A opção de fechamento consiste em transferir o valor remanescente no caixa para o banco/agência/conta fornecedor. Com o caixa fechado, não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O caixa somente será fechado, se não existirem prestações de contas pendentes.

## **Exercícios: Como realizar o fechamento do caixinha**

Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações+Caixinha+Manutenção**

1. Posicione o cursor sobre o "Código – 001";
2. Clique na opção "Fechamento" e confirme o "Fechamento do Caixinha".

Observação: Verifiquem que o "Saldo" que estava disponível no Caixinha foi transferido para o "Banco 341/102425678-4", não podendo ser realizada novas movimentações.



Para "Abertura do Caixa", no dia seguinte selecione a opção "Atualizações" + "Caixinha" + "Manutenção", e clique na opção "Alterar".

## **Exercícios: Como emitir o relatório de status de caixa**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Caixinha+Status de Caixa**

Observação: Direcione a impressão para "Disco".

2. Confira os dados e confirme a emissão do relatório de "Status de Caixa"

## **Exercício 2 : Como emitir um relatório de baixa de caixa**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Caixinha + Baixa de Caixa**

Observação: O sistema apresentará uma tela de "Parâmetros". Direcione a impressão para Disco.

2. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

Do Caixinha?	<branco>
Até Caixinha?	ZZZ (F3 DISPONÍVEL)
De Data de Digitação?	01/01XX
Até Data de Digitação?	31/12/XX
Situação?	Todos

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do relatório de "Baixa de Caixa".

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

## **Aplicações e Empréstimos**

As movimentações de empréstimos permitem controlar as Aplicações Financeiras e Empréstimos, atualizando a Movimentação Bancária, arquivo de controle de aplicações e deduzindo o valor aplicado da disponibilidade bancária imediata no Fluxo de Caixa.

### **Conceito**

**Montante:** é o capital inicial adicionado aos juros do período.

**Juros:** Constitui-se da remuneração de um capital aplicado, emprestado ou, ainda, do aluguel que se paga ou que se cobra pelo uso dinheiro. Pode-se chamar, também, de juros a diferença entre o valor resgatado em uma aplicação financeira e o seu valor inicial.

Em qualquer economia monetarista, o custo de emprestar ou de tomar emprestada qualquer quantia deve ser medido por meio de um índice entre o preço desses crédito e o seu valor em um determinado período de tempo. A isto se dá o nome de taxa de juros.

Essa taxa é utilizada como medida avaliar tanto a taxa de remuneração de um capital de quem possui recursos, como de quem não os possui e que, por isso, terá de tomá-lo emprestado. Quem estiver no primeiro caso terá que levar em consideração os fatores de risco, despesas, inflação e um ganho que espera obter ao aplicar taxa. Assim, quanto maior, melhor. Para quem estiver no segundo caso, quanto menor, melhor.

**Juros simples**

O regime de juros simples é aquele no qual a taxa de juros incide sempre sobre o capital inicial. A taxa, portanto, é chamada de proporcional, uma vez que varia linearmente ao longo do tempo.

**Exemplo:** 1% ao dia é igual a 30% ao mês, que por sua vez é igual a 360% ao ano e assim por diante.

Considere o capital inicial  $P$  aplicado a juros simples de taxa  $i$  por período, durante  $n$  períodos.

Lembrando que os juros simples incidem, sempre, sobre o capital inicial, podemos escrever a seguinte fórmula, facilmente demonstrável:

Em que:  $J = P * i * n$

$J$  = juros produzidos depois de  $n$  períodos, do capital  $P$  aplicado a uma taxa de juros por período igual a  $i$ .

No final de  $n$  períodos, é claro que o capital será igual ao capital inicial adicionado aos juros produzidos no período que é denominado MONTANTE ( $M$ ). Logo, teríamos:

$$M = P + J$$

$$J = P + P \times i \times n$$

$$M = P + P \times i \times n$$

Portanto,  $M = P \times (1 + (i \times n))$

**Exemplo:**

A quantia de \$3.000,00 é aplicada a juros simples de 5% ao mês durante cinco anos.

Calcule o montante e os juros ao final dos cinco anos.

*Solução:*

Temos:

$$P = 3.000,00,$$

$$i = 5\% = 5/100 = 0,05 \text{ e}$$

$$n = 5 \text{ anos} = 5 \times 12 = 60 \text{ meses.}$$

$$J = 3.000,00 \times 0,05 \times 60 = 9.000,00$$

$$M = 3000(1 + 0,05 \times 60) = 3.000(1+3) = \$12.000,00$$

## Juros compostos

O regime de juros compostos é aquele no qual a taxa de juros incide sobre o capital inicial, acrescido dos juros acumulados até o período anterior. A taxa varia exponencialmente ao longo do tempo. Nesse regime de juros, 1% ao dia não é igual a 30% ao mês, que por sua vez não é igual a 360% ao ano.

O regime de juros compostos é o mais comum no Sistema financeiro e, portanto, o mais útil para cálculos de problemas do dia-a-dia. Os juros gerados a cada período são incorporados ao principal para o cálculo dos juros do período seguinte.

Chamamos de capitalização o momento em que os juros são incorporados ao principal.

Após três meses de capitalização, temos:

$$1^{\circ} \text{ mês: } M = P \times (1 + i)$$

2º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior:

$$M = P \times (1 + i) \times (1 + i)$$

3º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior:

$$M = P \times (1 + i) \times (1 + i) \times (1 + i)$$

Simplificando, obtêm-se a seguinte fórmula:

$$M = P \times (1 + i)^n$$



A taxa  $i$  tem que ser expressa na mesma medida de tempo de  $n$ ; ou seja, taxa de juros ao mês para  $n$  meses.

Para calcularmos apenas os juros basta diminuir o principal do montante ao final do período:

$$J = M - P$$

**Exemplo:**

Calcule o montante de um capital de \$6.000,00 aplicado a juros compostos durante um ano, à taxa de 3,5% ao mês.

**Solução:**

$$P = R\$6.000,00$$

$$n = 1 \text{ ano} = 12 \text{ meses}$$

$$i = 3,5 \% \text{ a.m.} = 0,035$$

$$M = ?$$

Usando a fórmula, obtemos:

$$M = 6000 \cdot (1 + 0,035)^{12}$$

Portanto, o montante é R\$9.066,41.

**Relação entre juros e progressões**

No regime de juros simples:  $M(n) = P + P \cdot i \cdot n \Rightarrow$  P.A. começando por P e razão P.i.n.

No regime de juros compostos:  $M(n) = P \cdot (1 + i)^n \Rightarrow$  P.G. começando por P e razão  $(1 + i)$ .

Portanto:

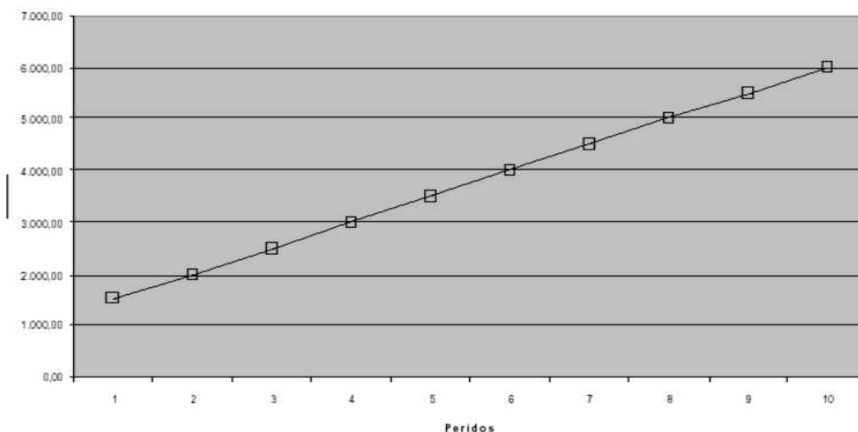
- Em um regime de capitalização a juros simples, o saldo cresce em progressão aritmética.
- Em um regime de capitalização a juros compostos, o saldo cresce em progressão geométrica.
- Supondo um saldo inicial de R\$ 1.000,00 e uma taxa de juros de 50% ao período.

## Juros Simples

## Crescimento do saldo com um regime de

### Capitalização a Juros Simples

Períod	Saldo
0	1.500,0
1	0
2	2.000,0
3	0
4	2.500,0
5	0
6	3.000,0
7	0
8	3.500,0
9	0
10	4.000,0
0	4.500,0
0	5.000,0
0	5.500,0
0	6.000,0
0	0

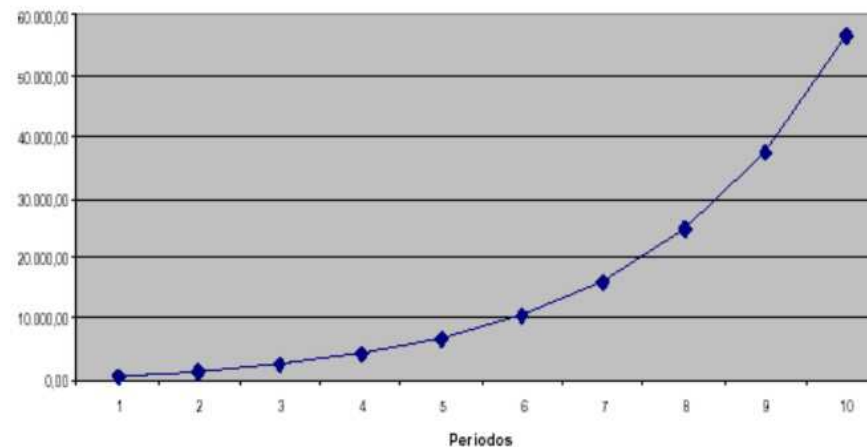


## Juros Compostos

## Crescimento do saldo com um regime de

### Capitalização a Juros Compostos

Períod	Saldo
0	1.500,00
1	2.250,00
2	3.375,00
3	5.062,50
4	7.593,75
5	11.390,6
6	3
7	17.085,9
8	4
9	25.628,9
10	1
	38.443,3
	6
	57.665,0
	4



Anotações: . . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

## **Tipos de Empréstimos**

### **Mútuo**

Operações de empréstimos vinculadas a um contrato em que se estabelecem prazos, taxas, valores e garantias (notas promissório-recebíveis). Destina-se a empresas que necessitem de capital de giro.

### **Conta garantida (C.C.G.)**

Modalidade de crédito rotativo, aberta com um limite para utilização de determinado contrato ou vinculado a uma conta corrente de natureza credora. Garante ao cliente liquidez imediata para atender suas necessidades emergenciais.

### **Compror**

Linha de crédito de financiamento para a aquisição de insumos ou produtos destinados à formação de estoque.

### **Vendor**

Linha de crédito concedida a fabricantes e fornecedores de bens para que suas vendas sejam pagas à vista, por meio do financiamento a seus clientes.

### **Desconto**

Modalidade em que o cliente antecipa os recursos referenciados em título de crédito (duplicatas, NPs, outras) cobrança futura, geralmente provenientes de suas operações comerciais.

### **Cobrança caucionada/vinculada**

Trata-se de cobrança escritural ou físico de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e outros títulos da espécie), que ficam vinculados como garantia em operações de empréstimo (mútuo/CCG). Destina-se principalmente a empresas que se enquadrem no segmento de *Middle Market*.

## **Tipos de aplicações financeiras**

**CDB:** um certificado de depósito bancário é um depósito baseado no tempo, em um banco ou instituição de poupanças e empréstimos. Quando um CDB é comprado, o cliente concorda em deixar seu dinheiro no banco durante um período de tempo específico, de trinta dias a vários anos. Em troca, o banco garante uma taxa de juros específica maior do que é pago em uma conta de poupança em caderneta bancária.

Tem liquidez diária, porém está sujeita a IOF, conforme tabela da Receita Federal.

Existe incidência de IR fonte no resgate equivalente a 20% dos rendimentos.



**RDB (Recibo de Depósito Bancário):** título emitido pelos bancos comerciais e de investimento, representativo dos depósitos a prazo. É intransferível e não tem liquidez, isto é, resgate somente no vencimento. Incidência de 20% de IR fonte sobre os rendimentos.

**CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro):** título emitido pelos bancos

Comerciais e de investimento que só pode ser vendido para instituições financeiras.

Não tem prazo mínimo e não há incidência de IR fonte.

**Títulos públicos:** podem ser emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central, pelos governos estaduais e municipais. Os emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central são papéis de curto e médio prazo, de baixíssimo risco, com taxas de juros mais baixas do que as dos papéis emitidos por bancos e empresas.

Os títulos dos estados e municípios, normalmente, apresentam mais risco que os do governo federal e, por isso, oferecem taxas de juros mais altas. Com a estabilização, o governo iniciou um processo de emissão de títulos com prazo mais longo, que tendem a pagar juros mais altos do que aqueles que têm prazo mais curto.

A classificação de baixíssimo risco, ou risco zero, é justificada pelo conceito de que Governo Federal 'não quebra'.

**Fundos de Investimentos:** conjunto de ações, títulos e outros títulos mobiliários gerenciados por profissionais em investimentos, mas pertencentes aos acionistas do fundo de investimento. Quando um cliente compra ações de um fundo de investimento, seu dinheiro é somado ao dinheiro de outros investidores.

## Aplicações

A taxa nominal informada e a porcentagem de impostos são utilizadas para cálculo do valor de resgate que é apresentado como previsão futura de entrada no fluxo de caixa.

O Ambiente financeiro suporta aplicações nacionais e internacionais realizadas por instituições financeiras, possibilitando 5 métodos de cálculo e mais uma fórmula definida pelo usuário:

### Método 1:

Cálculo baseado no percentual da variação diária de uma determinada moeda. Esta moeda deve ser informada no momento da aplicação e atualizada diariamente para que o sistema realize o cálculo.

Um bom exemplo deste Método de Apropriação de Rendimentos são aplicações baseadas no CDI diário, onde o valor mensal do CDI é informado diariamente e a instituição paga um percentual deste.

Anotações: . . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

**Exemplo:**

Valor da Aplicação: R\$ 100.000,00  
 Valor do CDI: R\$ 96,00  
 Tempo: 1 dia  
 Percentual do CDI: 98 %

Valor Atualizado: 
$$\left[ \left\{ \frac{[(96/30) \times 98]}{100} \right\} \right] + 1 * 1000.000,00$$

Esta fórmula contempla somente um dia de aplicação.

**Método 2:**

Cálculo baseado na fórmula de juros compostos e correção cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando – se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo – o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

**Exemplo:**

Valor da Aplicação: R\$ 100, 000.00  
 Tempo: 10 dias  
 Taxa: 6%  
 Moeda (data 1): R\$ 1,20  
 Moeda (data 2): R\$ 1,21

Valor Atualizado: 
$$(1 + (6/100))^{10} \times 100.000,00 \times 1,20/1,21$$

**Método 3**

Cálculo baseado na fórmula de juros simples e correção cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando – se o valor pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

**Método 4**

Calculo baseado em Quotas.

Este cálculo atualiza a aplicação pelo valor atualizado nas quotas contidas no Cadastro de Contratos Bancários.

**Método 5**

Calculo baseado em fórmula (Arquivo SM4), sendo que esta deve retornar um valor que multiplicando o valor original da aplicação resulte no valor atualizado.

Para tanto, são fornecidos três dados contidos nas Variáveis: dFormula (Data do Saldo), nFormulas (Valor do Saldo) e lFormula (se considera ou não a Data de Resgate).

As aplicações Financeiras são taxadas pela diferença entre o valor aplicando e o valor do resgate, ou seja, sobre o Rendimento da Aplicação, portanto o Protheus possui três modalidades de impostos, entre eles temos: Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto de Renda (IR) e outros, todos esses aplicados diretamente sobre o rendimento, podendo ocorrer um ou mais impostos na aplicação. Além destes mencionados, as aplicações que possuem Variação Cambial são taxadas de IR sobre a diferença de câmbio entre as datas de aplicação e resgate, este imposto é caracterizado como SWAP.

A contabilização das Aplicações Financeiras foi alterada de tal forma a contemplar apropriações e os novos métodos de cálculo.

Uma observação deve ser realizada quanto ao resgate total das aplicações: As apropriações realizadas até o momento são somadas e subtraídas das apropriações informadas nos resgates, esta diferença é contabilizada para não haver qualquer erro de cálculo.

Com isto, as Apropriações podem possuir Valores Negativos e os Lançamentos Padronizados devem contemplar estes valores.

As aplicações Financeiras influem diretamente no cálculo da disponibilidade Financeira da empresa, por isto, ao por esta movimentação, deve-se diariamente atualizar os dados do Cadastro de Moedas, Contratos Bancários e Feriados.

## **Exercícios: Como realizar aplicações em CDB**

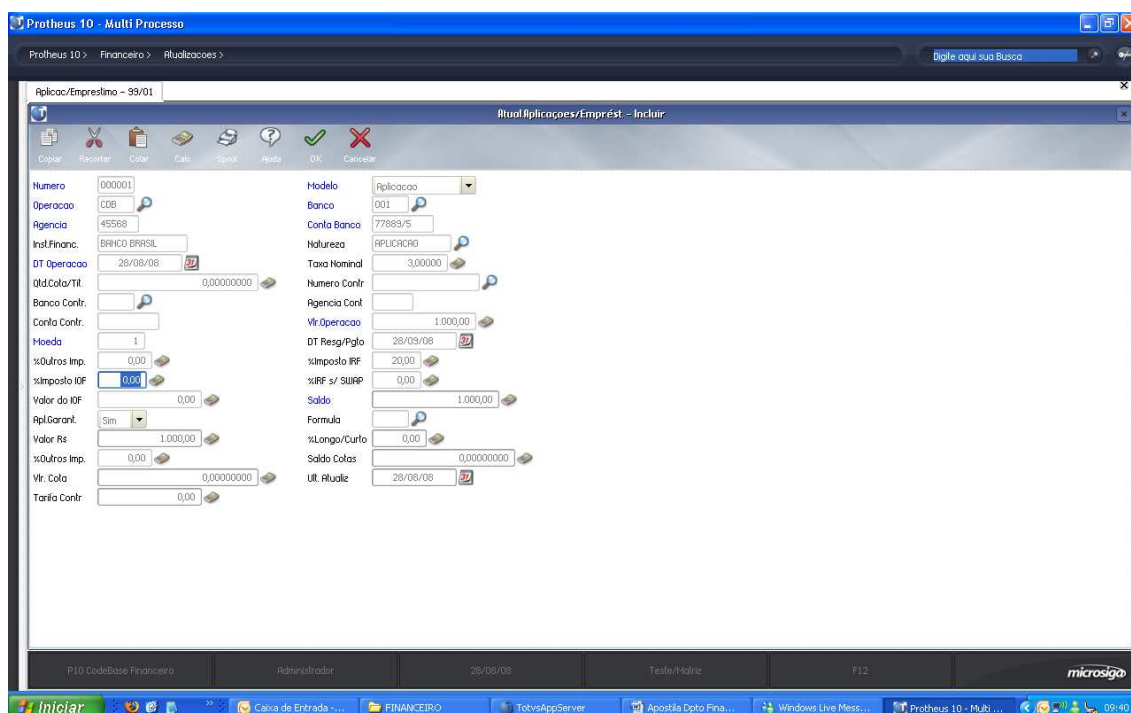
Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Aplicações/Emprést. + Aplicac./Empréstimo**

1. Clique na opção "Incluir" e informe os dados seguir:

Número:	000001
Modelo:	Aplicação
Operação:	CDB
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889-5 (F3 DISPONÍVEL)
Natureza:	Aplicação (F3 DISPONÍVEL)
DT. Operação:	Data de Hoje
Taxa Nominal:	3 %
Vlr. Operação:	1.000,00
DT. Resg./Pagto:	Em 30 Dias
% Imposto IRF:	20 %

2. Confira os dados e confirme a "Aplicação Financeira em CDB".



## **Exercício 2: Como realizar aplicações em FAF**

Selecione as seguintes opções em FAF:

### **Atualizações+Aplic./Empréstimo/Aplicac./Empréstimo**

1. Clique na opção "incluir" e informe os dados a seguir:

Número:	000002
Modelo:	Aplicação
Operação:	FAF (F3 DISPONÍVEL)
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456-8 (F3 DIPONÍVEL)
Natureza:	Aplicação (F3 DISPONÍVEL)
Qtd. Cota/Tit.:	12
DT. Operação:	Data de Hoje
Número Contr.:	341/001 (F3 DISPONÍVEL)
Banco Contr.	341 (F3 DISPONÍVEL)
Agência Contr.:	0754
Conta Contr.:	26456-8
Vlr. Operação:	1.000,00
% Imposto IRF:	20 %

2. Confira os dados confirme a "Aplicação Financeira em FAF".

**Exercício 3: Como realizar aplicações em CDI**

Selecione as seguintes opções:

1. Clique na opção “incluir” e informe os dados a seguir:

Número:	000003
Modelo:	Aplicação
Operação:	CDI (F3 DISPONÍVEL)
Banco/Agência/Conta:	341/0754/26456-8
Natureza:	Aplicação (F3 DISPONÍVEL)
DT. Operação:	Data de hoje
Taxa Nominal:	98%
Vlr. Operação:	6.000,00
Moeda:	5
% Imposto IRF:	20%

2. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em CDI”;

3. Selecione as seguintes opções:

**Relatórios + Aplicações/Emprest + Demonst. Aplicação**

Observação: O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”. Direcione para impressão “em Disco”.

4. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Data de Referência?	30 dias a partir da data de hoje
Considera DT. Resg.?	Sim
Banco Inicial?	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Banco Final?	ZZZ (F3 DISPONÍVEL)
Moeda?	Moeda 1
Outras Moedas?	Converter

5. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Demonstrativo das Aplicações”.

Anotações: . . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

. . . . .

## **Empréstimos**

A movimentação de Empréstimo Financeiro contempla operações nacionais, internacionais de curto e longo prazo. Os métodos de cálculo disponíveis são:

- Cálculo por Juros Compostos;
- Cálculo por Juros Simples;
- Cálculo por Fórmula, onde o sistema fornece as variáveis dFórmula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e lFormula (se considera a Data de Pagamento) e a Fórmula deve retornar o valor dos juros na moeda que foi realizado o empréstimo.
- Para Empréstimos realizados em moeda estrangeira, o sistema calcula automaticamente a variação cambial do valor principal e do valor dos juros.

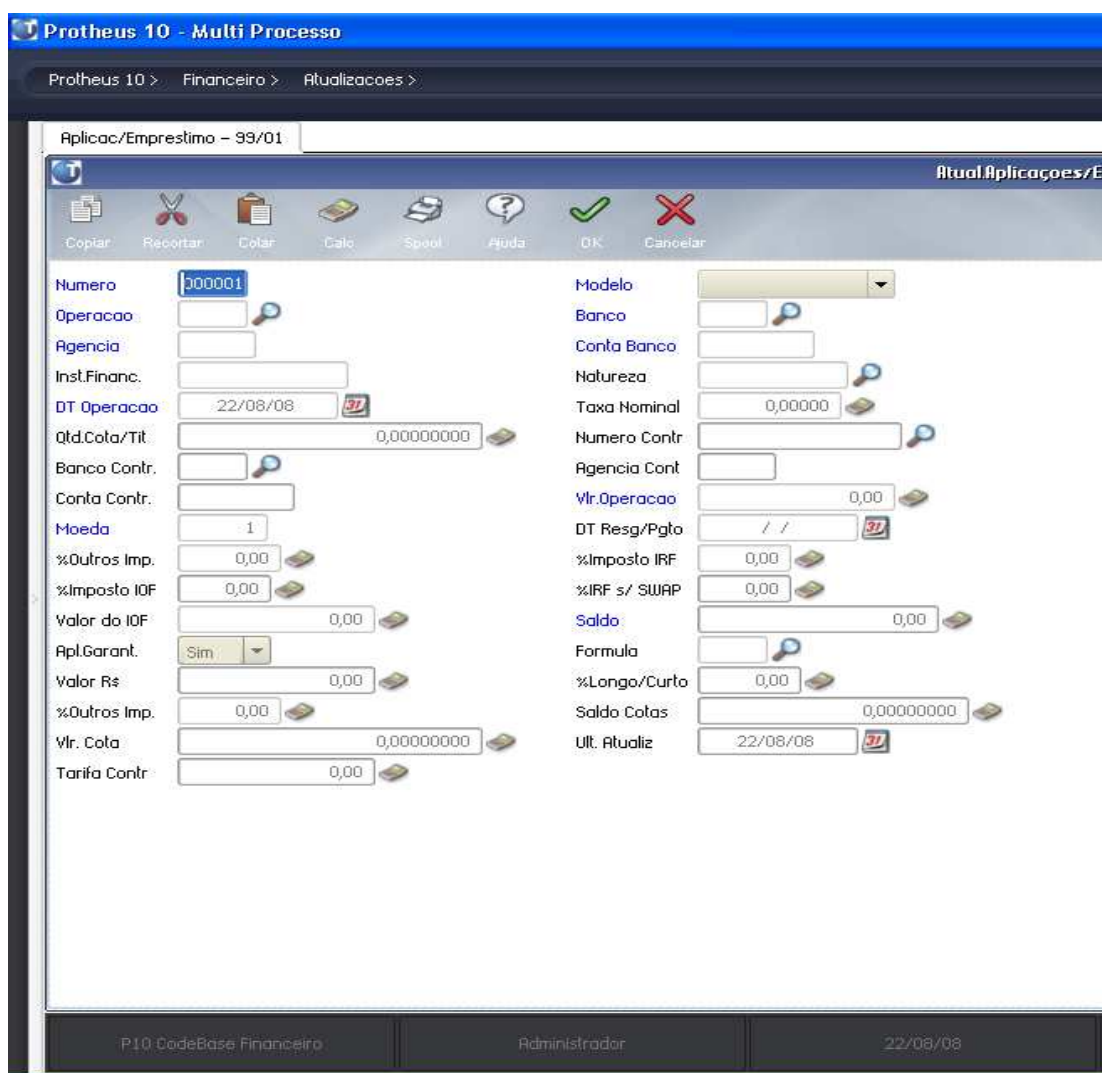
Como nas aplicações Financeiras, a periodicidade de apropriação é mensal.

No Resgate, podem-se pagar os Juros Integrais ou Parciais.

Durante o Resgate, também podem ser acertadas as apropriações realizadas até aquela data, sem nenhum prejuízo ao sistema.

Deve-se tornar muito cuidado no Resgate, quando se tratar de Empréstimo em Moeda Estrangeira, pois alguns valores estão moeda estrangeira e outros em moeda corrente.


Como nas Aplicações Financeiras, os Empréstimos afetam o cálculo da disponibilidade da empresa.



Na inclusão do empréstimo, o usuário informa os dados do empréstimo na mesma tela de aplicações, por esse motivo deve atentar apenas aos dados relevantes a operação

## Principais Campos

- **Modelo:** Indica que está sendo efetuada uma operação de empréstimo.
- **Operação:** Indica o tipo de empréstimo que influenciará nos cálculos efetuados pelo sistema no momento do pagamento desse empréstimo, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de empréstimo.
- **Taxa Nominal:** Taxa de juros que serão cobrados pelo empréstimo. Deve-se informar a taxa de juros anual, pois o Sistema calcula com base em uma taxa anual.

	<p>Não existe imposto de renda sobre empréstimos financeiros recebidos. O imposto será cobrado de quem empresta o valor, pois este terá um ganho com a operação e deverá pagar o imposto sobre a renda recebida e o Sistema não controla</p>
---	--



	empréstimos concedidos, apenas empréstimos recebidos. Dessa forma, não é necessário informar porcentagem de Imposto IR.
--	---

## **Exercícios: Como realizar empréstimos financeiros**

1. Selecione as seguintes opções:

**Atualizações>Aplicac./Empréstimo>Aplicac./Empréstimo**

2. Clique na opção "incluir" e informe os dados a seguir:

Número:	00004
Modelo:	Empréstimo
Operação:	EMP (F3 NÃO DISPONÍVEL)
Banco/Agência/Conta:	001/45568/77889-5 (F3 DIPONÍVEL)
Natureza:	Empréstimo
Dt.Operação:	Data de hoje
Taxa Nominal:	6%
Vlr.Operação:	5.000,00
DT. Resg./Pgto:	30 dias

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Empréstimo Financeiro";

4. Selecione as seguintes opções:

**Relatórios + Aplicações/Emprest + Demonst.Empréstimo**

O sistema apresentará uma tela de "Parâmetros".

5. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

Data de Referência?:	30 Dias
Banco Final?:	<branco> (F3 DIPOSNÍVEIS)
Banco Final?:	ZZZ (F3 DIPONÍVEIS)
Moeda?:	Moeda 1

6. Confira os dados a seguir e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Demonstrativo dos Empréstimos".

## **Resgates e pagamentos de empréstimos**

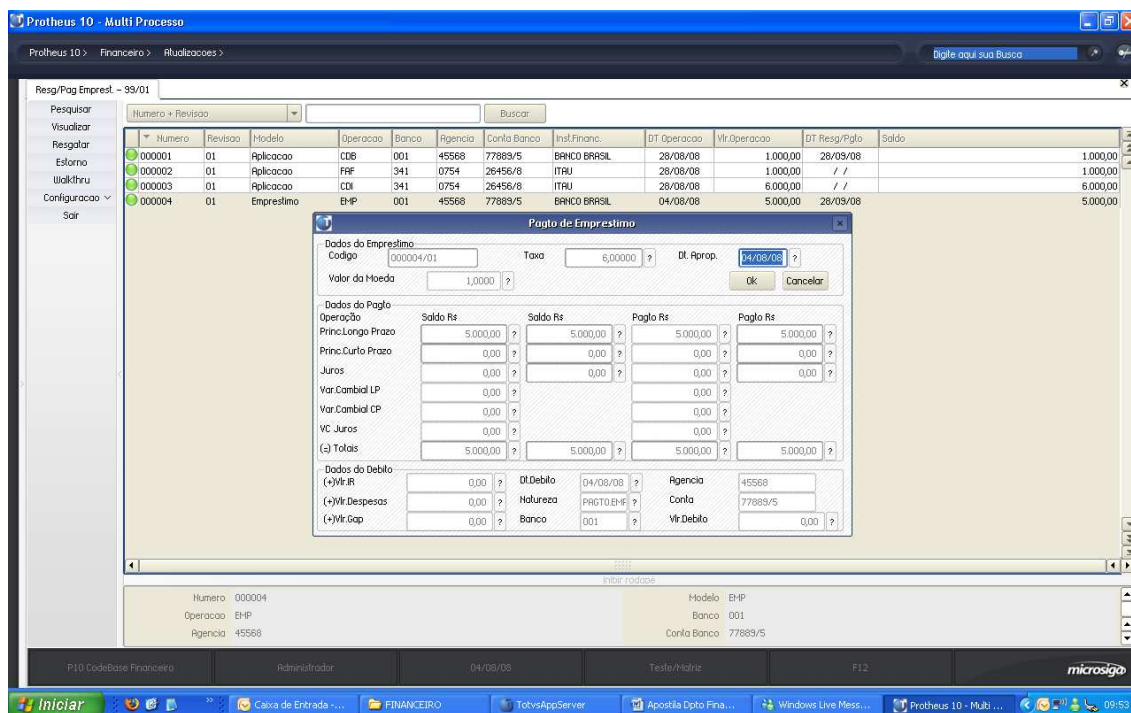
Nesta movimentação, é possível Resgatar as Aplicações Financeiras realizadas pela empresa, bem como pagar os empréstimos solicitados.

A movimentação de Resgates e pagamentos é utilizada para controle dos Valores Aplicados e ou Empréstados em diferentes negócios.

Baixando os Valores Aplicados e ou Empréstados, seja parcial ou total, o sistema calcula os impostos, juros e rendimentos de aplicações automaticamente, a partir do valor principal.

## Pagamento de empréstimos

No exemplo do empréstimo abaixo, vamos efetuar um pagamento em 31/10/2003. Os juros serão calculados conforme explicação dos juros compostos, pois foi utilizado um empréstimo com essa característica.



**Resg/Pag Emprést. - 99/01**

Nº	Numero	Revisao	Modelo	Operacao	Banco	Agencia	Conta Banco	Int.Financ.	DT.Operacao	Vlr.Operacao	DT.Resg/Pago	Saldo
000001	01	Aplicacao	CDB	001	45568	77889/5	BANCO BRASIL	28/08/08	1.000,00	28/09/08		1.000,00
000002	01	Aplicacao	PPF	341	0754	26456/8	ITAU	28/08/08	1.000,00	/ /		1.000,00
000003	01	Aplicacao	CDI	341	0754	26456/8	ITAU	28/08/08	6.000,00	/ /		6.000,00
000004	01	Emprestimo	EHP	001	45568	77889/5	BANCO BRASIL	04/08/08	5.000,00	28/09/08		5.000,00

**Pagto de Empréstimo**

Dados do Empréstimo  
 Código: 000004/01 Taxa: 6,00000 DT. Aprop.: 31/10/03  
 Valor da Moeda: 1,0000

Dados do Pagto

Operacao	Saldo R\$	Saldo R\$	Pagto R\$	Pagto R\$
Princ.Longo Prazo	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Princ.Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00
Var.Cambial LP	0,00	0,00	0,00	0,00
Var.Cambial CP	0,00	0,00	0,00	0,00
VC Juros	0,00	0,00	0,00	0,00
(a) Totais	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00

Dados do Debito

(+)Vlr.R	DT.Debito	Agencia
0,00	04/08/08	45568
(+)Vlr.Despesas	PRCTO.EHP	Conta
0,00		77889/5
(+)Vlr.Gap	Banco	Vlr.Debito
0,00	001	0,00

Numero: 000004 Operacao: EHP Modelo: EHP  
 Agencia: 45568 Banco: 001 Conta Banco: 77889/5

$$M = 100.000,00 (1+0,50)^{30/360}$$

$$M = 100.000,00(1,03436608)$$

$$M = 103.436,61$$

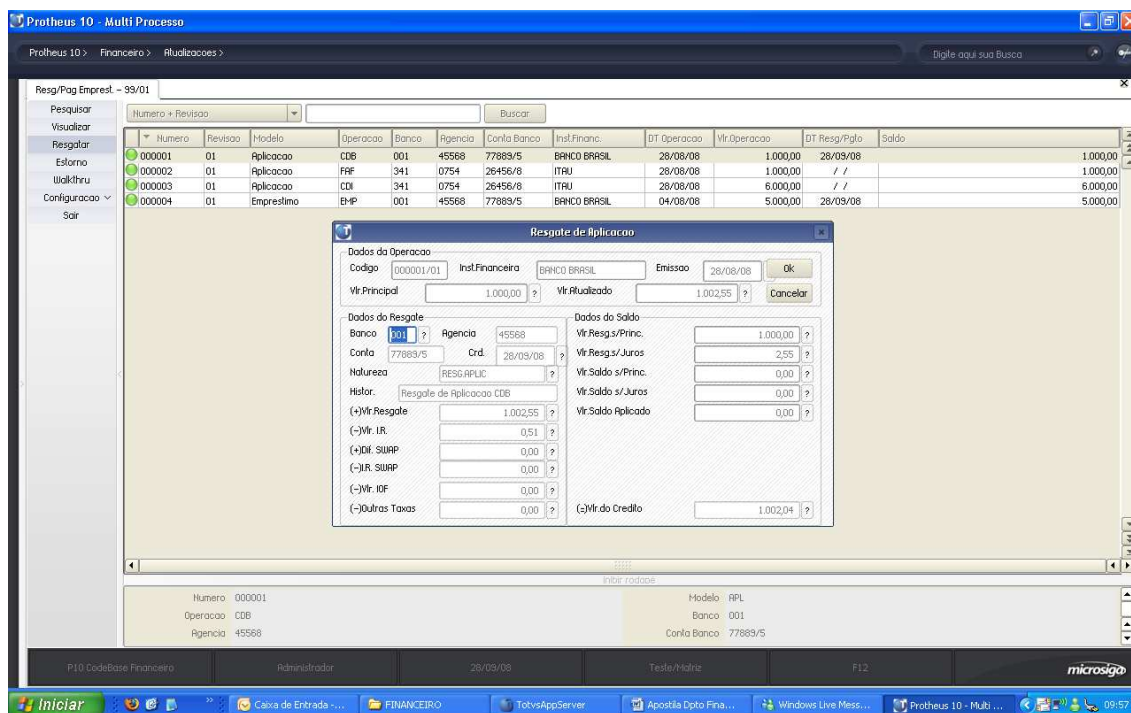
$$J = M - P$$

$$J = 100.000,00 - 103.436,61$$

$$J = 3.436,61$$

## Aplicações

Quando a empresa realiza um investimento em uma aplicação financeira, deverá cadastrá-la no Sistema por meio da opção “Aplicação/Emprest./Aplicac./Empréstimo/Incluir”.



**Resgate de Aplicação**

Dados da Operação

Código: 000001/01 Inst.Financeira: BANCO BRASIL Emissão: 28/08/08

Vlr.Principal: 1.000,00 Vlr.Atualizado: 1.002,55

Dados do Resgate

Banco: 001 Agência: 45568 Conta: 77883/5 Crd.: 28/08/08

Natureza: RESG.APUC. Hist.: Resgate de Aplicação CDB

(+)Vlr.Resgate: 1.002,55 (-)Vlr.I.R.: 0,51 (+)J.R. SUPR.: 0,00 (-)J.R. SUPR.: 0,00 (-)Vlr.IOF.: 0,00 (-)Jouros Taxas: 0,00

Dados do Saldo

Vlr.Resg.s/Princ.: 1.000,00 Vlr.Resg.s/Juros: 2,55 Vlr.Saldo s/Princ.: 0,00 Vlr.Saldo s/Juros: 0,00 Vlr.Saldo Aplicado: 0,00

(-)Vlr.do Credito: 1.002,04

Numero: 000001 Operacao: CDB Agencia: 45568

Modelo: RPL Banco: 001 Conta Banco: 77883/5

Na inclusão da aplicação, o usuário informa os dados da aplicação na mesma tela de empréstimos, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes.

**Modelo:** indica que esta sendo efetuada uma operação de aplicação financeira.

**Operação:** indica o tipo de aplicação, que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema no momento do resgate, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de aplicação. As opções disponíveis são configuradas por parâmetros no Ambiente Configurador.

**Taxa Nominal:** taxa de juros que remunera a aplicação. Caso esta aplicação seja um CDB, os juros serão calculados conforme juros compostos sobre o saldo da aplicação.

Se for uma aplicação CDI, o percentual refere-se a uma remuneração fixa (percentual fixo) paga sobre a variação do CDI, cadastrada no SM2; ou seja, para uma aplicação CDB os juros são calculados diretamente sobre o principal, já uma aplicação CDI há um indexador informado no SM2, por isso o CDI deve ter um

Código de moeda diferente de 1. Para aplica ações CDB a taxa de juros deve ser informada em uma base anual.

## Variação do CDI

O cálculo da variação do CDI acumulado entre datas é efetuado através da seguinte fórmula:

$$C = \prod_{k=1}^n \left( 1 + TDI_k \times \frac{p}{100} \right), \text{ onde:}$$

**C =** Produto das taxas DI-CETIP *Over* com uso do percentual destacado, da data inicial (inclusive) até a data final (exclusive), calculado com arredondamento de 8 (oito) casas decimais

**n =** Número total de taxas DI-CETIP *Over*, sendo "n" um número inteiro.

**P =** Percentual destacado para a remuneração, informado com 4 (quatro) casas decimais.

**TDI =** Taxa DI-CETIP *Over*, expressa ao dia, calculada com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

$$TDI_k = \frac{DI_k}{3000}, \text{ onde: } k = 1, 2, \dots, n$$

Em que:  $k = 1, 2, \dots, n$

Variação do CDI - exemplo

Percentual destacado para remuneração: 97,5000

k	DI	TDI (DI/3000)	TDI * (P/100)	(1+TDI * (P/100)) * k-1 = Fator k
1	16,62	0,00554000	0,00540150	1,00540150
2	16,63	0,00554333	0,00540475	1,01083544
3	16,74	0,00558000	0,00544050	1,01633489
4	16,70	0,00556667	0,00542750	1,02185105

$K-1 = (1+TDI * (p/100)) \text{ de } k -1$ . Exceto quando  $k=1$ , pois neste caso o multiplicador será 1. Multiplicando o fator  $k$  pelo saldo da aplicação, obtém-se o valor atualizado (com juros). Subtraindo o saldo do valor atualizado, obtêm-se os juros.

### **Resgate de Aplicações**

Após a inclusão da aplicação, ela ficará aguardando suas baixas (resgates) que serão registradas através da opção: Atualizações/Aplicações/Emprest./Resg/Pag Emprest.

No exemplo da aplicação acima, vamos efetuar um resgate em 22/04/2004. Os juros serão calculados conforme variação do CDI, pois foi utilizado uma aplicação com esta característica.

### **Resgate de Aplicações – explicação do exemplo**

A aplicação CDI, utilizada no exemplo, recebe 97,5% de remuneração. Utilizando o cálculo da variação do CDI encontramos o fator de 1, 01083544 calculado sobre os dias 19 e 20/04 (dois dias), pois 21/04 são um feriado e feriados, sábados e domingos são desconsiderados do cálculo do CDI. Multiplicando 50.000,00 pelo fator 1, 01083544, obtemos o valor atualizado da aplicação: 50.541,77.

O IOF é calculado conforme a tabela regressiva. Três dias de aplicação equivalem a um IOF de 90% sobre o rendimento (veja tabela mais adiante neste documento em **A Matemática dos Fundos**), nos resgates efetuados após 30 dias não há incidência de IOF. O Imposto de Renda é calculado sobre o Rendimento Líquido. Então:

541,77 (Rendimento Bruto)  
487,59 (90% do rendimento)  
54,18 (Rendimento Líquido)  
10,83 (I.R. – 20% sobre o rendimento Líquido)  
(+) Vlr Resgate = Vlr. Do Crédito + Impostos

Valor resgate sobre o principal = Valor do resgate efetuado sobre o principal, ou seja, (+) Valor Resgate – Juros)

Valor Resgate sobre Juros = Valor do resgate efetuado sobre os juros. Os juros demonstrados aqui são calculados sobre o valor do crédito.

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

**Resgate de uma aplicação em fundos de aplicações por cotas**

Suponha que tenha sido incluída uma aplicação conforme abaixo. O valor da cota do contrato utilizado estava em: 1, 263745

No dia 26/03/2004, efetuamos um resgate (25 dias após a inclusão da aplicação).

Os cálculos de Rendimento, IR, IOF, são demonstrados em "**A Matemática dos Fundos**", neste documento.

**A Matemática dos Fundos**

A maioria dos fundos existentes no mercado tem liquidez diária, entretanto, é cobrado o IOF para os resgates efetuados até o 29º dia corrido contados da data de cada aplicação, conforme tabela.

Número de Dias	% Limite do Rendimento
1	96
2	93
3	90
4	86
5	83
6	80
7	76
8	73
9	70
10	66
11	63
12	60
13	56
14	53
15	50
16	46
17	43
18	40
19	36
20	33
21	30
22	26
23	23
24	20
25	16
26	13
27	10
28	6
29	3
30	0

**Explicação da Tabela**

A partir do 30º dia, cada aplicação fica isenta da cobrança do IOF.

Para calcular o rendimento do seu fundo você precisa primeiro saber em quantas cotas foi transformado o capital investido, ou seja, quantas cotas cabem dentro do seu capital. O valor desta cota é publicado diariamente nas seções de economia dos principais jornais, site do banco onde a aplicação foi efetuada, CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), etc. Antes de qualquer coisa, você pega o valor da aplicação – suponhamos R\$ 10.000,00 – e divide-o pelo valor da cota no dia da aplicação – R\$ 1, 263745 (geralmente é divulgado o valor das cotas com 6 casas decimais), por exemplo. O resultado é a quantidade de cotas que você possui. O sistema utilizará a cota cadastrada no contrato, para no momento da inclusão da aplicação fazer esta conversão, e a partir da inclusão da aplicação, esta será controlada em cotas.

Quantidade de cotas que possui no fundo é igual a: R\$ 10.000,00 dividido por R\$ 1, 263745 = 7.912,988775 cotas

Uma vez conhecida a quantidade de cotas, você a multiplica pelo valor da cota do dia em que quer saber o seu saldo. Digamos que, após vinte e cinco dias corridos, ela tenha se valorizado e agora corresponde a R\$ 1, 283459. Isso lhe dará o valor da aplicação atualizada. Esta cota será cadastrada no SE0, através da opção “Cadastros/Contrato Bancário/Atualiz Cotação”

### **Valor de uma aplicação atualizada**

7.912,988775 multiplicados por R\$ 1, 283459 = R\$ 10.156,00

### **Rendimento bruto total obtido no período**

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do último dia útil do mês anterior, ou cota do dia da aplicação,  $7.912,988775 \times 1,263745 = 10.000,00$

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do dia do resgate ou apropriação menos o saldo encontrado no item 1. Então,  $7.912,988775 \times 1,283459 - 10.000,00 = \text{R\$ } 156,00$  (rendimento bruto). Se desejar calcular o rendimento proporcional ao resgate, utiliza-se da seguinte forma:

Obtém-se o valor do resgate em cotas, dividindo-se o valor do resgate pela cota do dia, exemplo:  $1.000,00 / 1,283459 = 779,144484$ , supondo um resgate de R\$ 1.000,00

Multiplica-se o valor em cotas obtidos no item 1 pela cota do ultimo dia útil do mês anterior ou pela cota do dia da aplicação,  $779.144484 \times 1,263745 = 984,64$

Subtrai-se do valor do resgate o valor encontrado no item 2 e obtem-se o valor do rendimento proporcional aos 1.000,00. Ex.  $1.000,00 - 984,64 = 15,36$

Para um melhor entendimento, no resgate parcial, o rendimento é calculado utilizando uma regra de três simples. Exemplo:

Se 156,00 é o rendimento sobre os 10.000,00 atualizados, qual o rendimento sobre 1.000,00?

Rendimento	Resgate
156,00	10.156,00
X	1.000,00

$$X = (156,00 \times 1.000,00) / 10.156,00 = 15,36$$

Onde x = Rendimento sobre o resgate parcial.

Como o cálculo foi efetuado após vinte e cinco dias corridos e, portanto, **NÃO** está isento da cobrança de IOF, caso haja resgate ou apropriação, deve-se calcular o valor referente ao IOF a ser pago. Pela tabela de cobrança do imposto, caso haja um resgate no 25º dia após a aplicação, você deve pagar de IOF o equivalente a 16% do seu rendimento (veja na tabela de IOF que 25 dias correspondem a 16% de IOF sobre o rendimento).

### Valor de IOF que deve ser pago

$$16\% = 0,16 \text{ multiplicado por R\$ } 156,00 = \text{R\$ } 24,96$$

Caso você resgate a partir do 30º dia da data de sua aplicação, estará isento da cobrança de IOF sobre os seus rendimentos.

Agora, vamos demonstrar o cálculo do Imposto de Renda que incide sobre o seu rendimento bruto. O IR é recolhido na fonte pelo Administrador do Fundo de Investimento. O recolhimento é realizado, sempre, no último dia útil do mês vigente ou no momento do resgate, o que ocorrer primeiro.

Caso você não efetue um resgate, no último dia útil do mês o Administrador automaticamente realizará um débito do seu saldo em cotas, equivalente ao valor de IR devido no mês vigente. Incide uma taxa de 20% sobre os rendimentos brutos, no caso de um Fundo de renda fixa.

Então, sobre o valor do rendimento bruto incide uma taxa de 20%, que deve ser recolhido à Receita Federal. O rendimento bruto já desconta o IOF devido, caso haja resgate em um período inferior a 30 dias corridos.

### Valor do IR a ser recolhido

Sem incidência de IOF (prazo de resgate a partir do 30º dia da aplicação)

$$\text{R\$ } 156,00 \text{ multiplicados por } 20\% = 0,20 \text{ igual R\$ } 31,20$$

Caso não haja resgate até o final do mês, o seu saldo de cotas no último dia útil do mês será reduzido em:

$$\text{R\$ } 31,20 \text{ dividido por R\$ } 1,283459 \text{ (cota do último dia útil do mês) igual } 24,309308 \text{ cotas.}$$



## Incidindo IOF

No caso do resgate no 25º dia, haverá incidência de R\$ 24,96 de IOF e mais o IRF :

$IRF = (156,00 - 24,96) = R\$ 131,04$  multiplicado por 20% = R\$ 26,21

Agora, vamos calcular o seu rendimento final e a sua rentabilidade líquida dos impostos incidentes. Vamos considerar um resgate no 25º dia após a aplicação, com incidência de IOF e IR.



Caso o IOF calculado seja no momento da apropriação (IOF Virtual), seu valor será adicionado ao rendimento do mês seguinte, pois, foi utilizado.

Apenas para não calcular IR sobre IOF no primeiro mês e para que no mês seguinte não seja calculado um rendimento menor e conseqüentemente um IR menor.

## Cálculo da rentabilidade

**Rendimento Líquido** = Rendimento bruto – IOF – IR = R\$ 156,00 – R\$ 24,96 – R\$ 26,21 = R\$ 104,83

**Rentabilidade Líquida** = Rendimento Líquido dividido Valor investido inicial x 100 = R\$ 104,83 / R\$ 10.000,00 = 1,05%, no período dos 25 dias corridos.

No mês seguinte, o rendimento da aplicação será calculado utilizando a cota do último dia útil do mês anterior e a cota do dia da apropriação, o valor desta cotação deverá ser cadastrado no SE0, tanto no resgate, quanto na apropriação mensal, o sistema já atualiza este arquivo com o valor da cota informada no resgate ou na apropriação.

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

## **Exercícios: Como realizar resgates das aplicações em CDB**

1. Altere a "Data Base" do sistema para a "Data do Resgate da Aplicação":

Simulando:

"Data Base = 30 Dias da data de hoje (Datado resgate da Aplicação)".

2. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Aplicac./Empréstimo + Resg./Pag. Emprést.**

3. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000001” e clique na opção “Resgatar”;

Observação: Verifique os “Cálculos” realizados pelo sistema, observando os campos “Vlr. Principal”, “Vlr. Atualizado”, “Vlr. IR”, “Vlr. Resg. s/ Juros” e “Vlr. do Crédito”.

4. Informe como a “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”;
5. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgates da Aplicação em CDB”;
6. Altere a “Data Base” do sistema, retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

## **Exercício 2: Como realizar resgates das aplicações em FAF**

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”;

Simulando:

“Data Base = 45 Dias da data de hoje (Data de Resgate da Aplicação)”;

2. Posicione com o curso sobre a “Aplicação – 000002” e clique na opção “Resgatar”;

Observação: Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos “Vlr. Principal”, “Vlr. Atualizado”, “Valor do Crédito”, “Vlr. IOF”, “Qtd. De Contas Resgatadas”, “Rendimento Bruto”, “Rendimento Bruto”, “IR sobre Rend. – IOF” e “Vlr. Resgate”.

3. Informe como “Data de Crédito” a “Data de hoje (Data simulada)”;
4. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em FAF”;
5. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”

## **Exercício 3: Como realizar resgates das aplicações em CDI**

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data Resgate da Aplicação”:

Simulando:

“Data Base = 40 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação);

2. Confirme as taxas de moedas conforme a projeção;

3. Selecione as seguintes opções:

**Atualização + Aplicac./Empréstimo + Resg./Pag.Emprést.**

4. Posicione como cursor sobre a "Aplicação – 000003" e clique na opção "Resgatar".

Observação: Verifique os "Cálculos" realizados pelo sistema, observado os campos "Vlr. Principal", "Valor. IR", "Vlr. Resg. s/ Juros" e "Vlr. do Crédito".

5. Informe como "Data de Crédito" a "Data de Hoje (Data Simulada)";

6. Confira os dados e confirme a movimentação de "Resgates da Aplicação em CDI";

7. Altere a "Data Base" do sistema retornando para a "Data de Hoje (Real)".

8. Selecione as seguintes opções:

**Relatório + Aplicações/Emprést. + Hist. De Aplicação**

9. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data Digitação de?:

Data Digitação até?:

Moeda?:

Imprimem Cancelados?:

Resumo p/ Motivo?:

10. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Histórico de Aplicação".

## **Exercício 4: Como realizar pagamentos de empréstimos**

1. Altere a "Data Base" do sistema para a "Data do Pagamento do Empréstimo";

Simulando:

"Data Base = 30 Dias da data de hoje (Data de pagamento do Empréstimo)";

2. Selecione as seguintes opções:

**Atualizações + Aplicac./Empréstimo + Resg./Pag. Emprést.**

3. Posicione com o cursor sobre o "Empréstimo – 000004" e clique na opção "Resgatar";

Observação: Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos "Princ. Longo Prazo", "Juros" e "(=) Totais".

4. Informe como "Data de Débito" a "Data de hoje (Data simulada)";
5. Confira os dados e confirme o "Vlr. Débito" e o "Pagamento do Empréstimo";
6. Altere a "Data Base" do sistema retornando para a "Data de Hoje (Real)".

**Dica:** Para "Estornar" o "Resgate da Aplicação ou o Pagamento de um Empréstimo", utilize a opção "Estorno", disponível no menu do sistema;

Quando estornamos "Aplicações e ou Empréstimos a/o(s) mesma/o(s) voltam a ficarem aberto para serem "Resgatada (o)s e ou Paga (o)s", novamente.

## **Exercícios: Como emitir relatórios de conferências**

Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Movimento Bancário + Extrato Bancário**

1. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Do Banco?:	001 (F3 DIPOSNÍVEL)
Da Agência?:	45568
Da Conta?:	77889/5
Da Data?:	01/01/XX
Até a Data?:	31/12/XX
Qual Moeda?:	Moeda 1
Conciliação?:	Todos

2. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Extrato Bancário";
3. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Resumo Financeiro + Resumo Financeiro**

4. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Período?:	Mensal
Numero de Períodos?:	1
Do Cliente?:	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Até o Cliente?:	ZZZZZZ (F3 DIPONÍVEL)
Do Fornecedor?:	<branco> (F3 DIPONÍVEL)
Até o Fornecedor?:	ZZZZZZ (F3 DIPONÍVEL)
Da Natureza?:	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Até a Natureza?:	ZZZZZZ (F3 DIPONÍVEL)
Considera Provisórios?:	Sim

Considera Comissões?: Sim  
Compões Saldo Retroativo?: Sim  
Moeda?: Moeda1  
Período Inicial?: 1º Dia Período

5. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Resumo Financeiro"

## **Consultas aos saldos bancários**

O arquivo de Saldos Bancários é o resultado de todas as movimentações que ocorrem no Ambiente Financeiro, tais como: "Baixas de Títulos a Receber", "Baixas de Títulos a Pagar" e "Movimentos Bancários". Esta opção permite a consulta diária dos Saldos Bancários de todas as contas utilizadas pela mesma empresa inclusive do caixa. Por meio dela é possível detectar se o Saldo do dia Anterior ou Atual está correto.

## **Exercícios: Como consultar saldos bancários**

Selecione as seguintes opções:


### **Atualizações + Movimento Bancário + Saldos Bancários**

1. Posicione com o cursor sobre o "Banco – 341/0754/26456/8";

O Sistema apresentará o "Saldo Diário deste Banco".

2. Posicione com cursor sobre a "Data de Hoje";

3. Clique na opção "Visualizar", para verificar o seu conteúdo.

	<p>É possível recalcular o "Saldo Bancário", se o mesmo não estiver correto, através das seguintes opções:</p> <p><b>Miscelânea + Recálculos + Saldos Bancários</b></p> <p>Porém é preciso tomar cuidado para não recalcular uma data que já está conciliada com o "Extrato Bancário", pois provavelmente esta data já foi conferida.</p>
---	---

## **Exercício: Como consultar o saldo atual dos bancos**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Atualizações + Cadastro + Banco**

2. Posicione com o cursor sobre o "Banco – 001/45568/77889-5";

3. Clique na opção "Visualizar" e observe entre outros o campo "Saldo Atual".



Nesta opção de "Consulta", observamos o "Saldo Atual dos Bancos", independentes da sua "Movimentação Diária".

### **Fluxo de caixa**

Nesta opção o usuário pode selecionar o que deseja visualizar na Consulta de Fluxo de Caixa II, entre as opções é possível selecionar: Contas a Pagar, Contas a Receber Comissões, Pedidos de Vendas, Pedidos de Compras, Aplicações, Saldo Bancário, Títulos em Atraso, entre outras.

Permite também a visualizar de outros Gráficos, por exemplo: Projeção de Saldos ou Receitas x Despesas.

### **Exercícios: Como consultar o fluxo de caixa**

Selecione as seguintes opções:

#### **Consultas + Movimento Bancário + Fluxo de Caixa**

1. O sistema apresentará uma tela para a escolha das opções a serem visualizadas no Fluxo de Caixa, marque:

Títulos a Receber:	X
Títulos a Pagar:	X
Comissões:	X
Pedidos de Venda:	X
Pedidos de Compra:	X
Aplicações / Empréstimos:	X
Saldos Bancários:	X
Títulos em Atraso:	X
Títulos com Emissão da Fatura:	X
Periodicidade:	07 Semanal
Quantos Períodos:	10
Moeda:	01 Reais
Processa Analítico:	X

6. Confira os dados e confirme para verificar o "Fluxo de Caixa" apresentado;
7. Posicione na segunda semana apresentada no Fluxo de Caixa, dê duplo clique para verificar as movimentações existentes neste período;
8. Observe todas as "Movimentações", e retorne a "Tela Anterior";
9. Clique na opção "Gráfico" e selecione os dados a seguir:

Tipos de Gráfico:	Piramid
Tipo de Visualização:	Receitas x Despesas

10. Confira os dados e confirme a "Visualização do Gráfico", para verificar, selecione como "Tipo de Visualização = Receitas x Despesas".



Ao visualizar o "Gráfico", você poderá salvá-lo em um arquivo "Tipo BMP", ou enviá-lo para um endereço de e-mail.

Esta "Consulta", também poderá ser impressa, por meio da opção "Relatórios", disponíveis no Sistema.

## **Exercícios: Como emitir o fluxo de caixa analítico**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios>Movimentação Bancária>Fluxo Caixa Analit.**

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Número de Dias?	60
Moeda?	Moeda 1
Imprime Por?	Empresa
Considera P. Venda?	Sim
Considera P. compra?	Sim
Consideram Vencidos?	Converter

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Fluxo de Caixa Analítico".

## **Exercício 2: Como emitir o fluxo de caixa realizado**

Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Movimentação Bancária + Fluxo Caixa Realiz.**

1. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Quantos Dias?	60
Cons. Saldo Bancário?	Sim
Qual Moeda?	Moeda 1
Outras Moedas?	Converter

2. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Fluxo de Caixa Realizado".

## **Exercício 3: Como emitir o diário sintético por natureza**

1. Selecione as seguintes opções

### **Relatórios + Resumo Financeiro + Diar.Sint.P/Natur.**

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Da Natureza?	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Numero de Dias?:	10
Até a Natureza?	ZZZZZZZZ (F3 DISPONÍVEL)
Qual Moeda?	Moeda 1
Considera Ped. Compras?	Sim
Considera Ped. Vendas?	Sim
Níveis de Quebra?	1
Compõe Saldo Retroativo?	Sim
Considera Adiantam.?	Sim
Considera Filiais:	Não
Situações:	01234567

3. Confira os dados a seguir e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Diário Sintético por Naturezas".

## **Exercício 4: Como emitir o movimento de caixa diário:**

1. Selecione as seguintes opções:

### **Relatórios + Mov. Bancário + Mov. Caixa Diário**

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Numerário Inicial?	<branco> (F3 DIPOSNÍVEL)
Numerário Final?	ZZ (F3 DISPONÍVEL)
Data Inicial?	01/01/XX
Data Final?	31/12/XX
Banco Inicial?	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Banco Final?	ZZZ (F3 DISPONÍVEL)
Natureza Inicial?	<branco> (F3 DISPONÍVEL)
Natureza Final?	ZZZZZZZZZ (F3 DISPONÍVEL)
Moeda?	Moeda 1
Nível?	Analítico
Operação?	Ambas
Outras Moedas?	Converter

Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Movimento de Caixa Diário".

Anotações: . . . . .  
. . . . .  
. . . . .  
. . . . .

## **Anexo**

### **Apropriação das Operações Financeiras**


Esta movimentação apropria Aplicações e Empréstimo Financeiros, com juros e taxas referentes à operações.



Este procedimento deve ser feito mensalmente, e pode ser feito caso a contabilização deste ainda não tenha sido realizada.

Após a Contabilização, o procedimento estará encerrado.

Como as Operações Financeiras estão vinculadas à moeda, cotações e valores de cota, na próxima apropriação ou na baixa total da operação, os valores serão acertados pelo sistema, caso haja necessidade.


	É necessário configurar o "Lançamento Padrão – 582", para a Contabilização da Apropriação de Operações Financeiras.
---	---

### **Apropriação das Aplicações por Cotas**

Esta movimentação deve ser realizada ao final do mês, para que sejam calculados e contabilizados os rendimentos e o IR recolhido sobre estes rendimentos (mês).

Para cada Aplicação cadastrada, deve ser utilizada a Apropriação Mensal, devido ao conceito deste tipo de aplicação, pois cada contrato possui um valor de cotas diferenciado, inclusive para o mesmo Banco e Agência.

A movimentação Aprop. Apl. por Cotas é obrigatória para Aplicações em Cotas, conforme a Lei 9532 do Banco Central.

	É necessário configurar o "Lançamento Padronizado – 584", para a "Contabilização da Apropriação de Aplicações por Cotas".
---	---